

I. Sumário Executivo

O SEBRAE/RN realizou, no segundo semestre de 2004, pesquisa para a avaliação das taxas de mortalidade das micro e pequenas empresas estaduais e conhecer os fatores responsáveis pela mortalidade das empresas constituídas e registradas nos anos 2000, 2001 e 2002 com base em dados cadastrais da Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Norte. Foram coletados dados e informações de empresas extintas e em atividade, cujos resultados são importantes para subsidiar o Sistema SEBRAE e os formuladores de políticas públicas no planejamento de ações e programas de apoio às Micro e Pequenas Empresas - MPE's, especialmente considerando que são constituídas no Rio Grande do Norte, anualmente, aproximadamente, 3.600 novas empresas.

As taxas de mortalidade verificadas para o Rio Grande do Norte, apresentadas na Tabela 1 abaixo, são as seguintes:

Tabela 1
Taxa de mortalidade de empresas no RN, 2000-2002 (%)

Ano de Constituição	Taxa de mortalidade
2000	61,81
2001	56,76
2002	45,41

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Nas coletas realizadas sobre os fatores determinantes da mortalidade, foram avaliados os principais motivos que, na opinião dos próprios empresários, levaram as empresas ao encerramento das atividades. A pesquisa procurou saber, ainda, os fatores que explicam o sucesso nos negócios, ou seja, as condições que, estando presentes na condução do empreendimento, contribuem para diminuir as causas de fracasso das empresas. Os fatores de sucesso são apresentados a seguir, antecipando a discussão das causas do fechamento apontadas nas entrevistas.

Fatores de Sucesso

Os fatores de sucesso apontados pelos empresários foram agrupados segundo três características comuns: 1) habilidades gerenciais; 2) capacidade empreendedora; e 3) logística operacional.

1. As chamadas Habilidades Gerenciais são integradas por dois fatores, apresentados abaixo, que refletem a preparação do empresário para interagir com o mercado em que atua e a competência para bem conduzir o seu negócio. Na Tabela 2 pode-se visualizar os dois fatores, com a informação sobre o percentual de empresários que responderam a cada um deles (as questões admitiam mais de uma resposta):

Tabela 2
Fatores condicionantes do sucesso empresarial,
segundo as Habilidades Gerenciais

Categoria	Fatores de sucesso	%
Habilidades Gerenciais	Bom conhecimento do mercado onde atua	55,4
	Boa estratégia de vendas	46,9

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

OBS: A questão admite respostas múltiplas

Para os empresários entrevistados os fatores acima foram considerados os mais importantes entre todas as indicações sobre os condicionantes de sucesso nos negócios, alcançando 55,4% e 46,9% de respostas. As respostas indicam que, para se obter o sucesso nas vendas, o empresário deve ter **bom conhecimento do mercado**, que pode ser traduzido em alguns aspectos fundamentais da condução dos negócios, como, por exemplo, conhecer a clientela potencial e quais produtos eles procuram, avaliar e procurar as melhores fontes para a aquisição dos bens para a formação do estoque da empresa, entre outros. O segundo fator mostra que ter conhecimentos sobre a melhor forma de colocar os produtos à venda, envolvendo diversos quesitos, como definição de preços de comercialização compatível com o perfil do mercado, estratégias de promoções das

mercadorias e serviços, marketing etc., são aspectos fundamentais para o empresário ter sucesso no negócio.

2. Como segundo conjunto de fatores condicionantes de sucesso aparece **Capacidade Empreendedora** formada por um grupo de atributos que destacam a criatividade, a perseverança e a coragem de assumir riscos no negócio, conforme Tabela 3:

Tabela 3
Fatores condicionantes do sucesso empresarial, segundo a
Capacidade Empreendedora

Categoria	Fatores de sucesso	%
Capacidade Empreendedora	Criatividade do empresário	32,8
	Aproveitamento das oportunidades de negócios	23,2
	Empresário com perseverança	28,2
	Capacidade de liderança	16,9

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

OBS: A questão admite respostas múltiplas

Nessa categoria os fatores de sucesso refletem a disposição e a capacidade empresarial para comandar o empreendimento, permitindo, por meio de habilidades naturais, descobrir as melhores oportunidades de negócios, assumir os riscos envolvidos no investimento de recursos financeiros e humanos em uma nova empresa e conduzir os negócios em meio às adversidades e dificuldades que surgem no dia-a-dia empresarial. As habilidades relativas à capacidade empreendedora não podem ser adquiridas, sendo possível, contudo, seu aprimoramento com novos conhecimentos e técnicas de liderança e de gestão.

3. O terceiro conjunto de fatores determinantes do sucesso é representado pela **Logística Operacional** do empresário, que fornece as bases para a criação, sustentação e crescimento da atividade empresarial, conforme mostra a Tabela 4:

Tabela 4
Fatores condicionantes do sucesso empresarial,
segundo a Logística Operacional

Categoria	Fatores de sucesso	%
Logística Operacional	Escolha de um bom administrador	66,1
	Uso de capital próprio	38,4
	Reinvestimento dos lucros na empresa	32,2
	Acesso a novas tecnologias	18,1

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

OBS: A questão admite respostas múltiplas

A Tabela 4 apresenta indicadores que representam a capacidade do empresário de utilizar, de forma eficiente, alguns dos mais importantes fatores de produção utilizados na atividade empresarial, ou seja, o capital, o trabalho especializado, e recursos tecnológicos disponíveis, reunindo-os na atividade produtiva ou comercial da empresa para a obtenção dos melhores resultados. Pode-se concluir, com os resultados das respostas, que as três categorias de fatores são consideradas importantes para o sucesso nos negócios, embora, no Rio Grande do Norte, tenha se destacado a escolha de um bom administrador como um fator preponderante, com 66,1% das indicações, enquanto na pesquisa em nível nacional esse item tenha apresentado apenas 31% (mesmo sendo o primeiro colocado).

Causas do fechamento das empresas

Para atender aos objetivos da pesquisa, uma parcela dos empresários que encerraram as atividades da empresa foi entrevistada, possibilitando a avaliação das principais causas da mortalidade precoce das empresas. Foram apresentadas doze questões para escolha dos entrevistados, associadas às dificuldades na condução dos negócios. As questões foram agrupadas, na análise a seguir, segundo as características comuns que apresentam. Para os empresários que encerraram as atividades, conforme se observa na Tabela 5, encontram-se em primeiro lugar entre as causas do fracasso questões relacionadas a falhas gerenciais na condução dos negócios, expressas nas razões: falta de capital de giro (indicando descontrole de fluxo de caixa), problemas financeiros (situação de alto endividamento), ponto inadequado (falhas no planejamento inicial) e falta de conhecimentos gerenciais.

Predominam, em segundo lugar, as políticas públicas e o arcabouço legal, destacando-se carga tributária elevada, falta de crédito bancário e problemas com a fiscalização. Em terceiro lugar, posicionam-se as causas

econômicas conjunturais e em último, a logística operacional, todos eles muito semelhantes aos da pesquisa nacional.

Tabela 5
Causas das dificuldades e razões para o fechamento das empresas

Categoria	Ranking	Dificuldades / Razões	Percentual de empresários que responderam
Falhas Gerenciais	1º	Falta de capital de giro	44,1
	3º	Problemas financeiros	26,0
	8º	Ponto / local inadequado	9,0
	10º	Falta de conhecimentos gerenciais	8,5
Causas Econômicas Conjunturais	6º	Falta de clientes	20,9
	4º	Maus pagadores	24,9
	9º	Recessão econômica do país	9,0
Logística Operacional	13º	Instalações inadequadas	3,4
	12º	Falta de mão-de-obra qualificada	4,5
Políticas Públicas e arcabouço legal	7º	Falta de crédito bancário	14,1
	11º	Problemas com a fiscalização	6,2
	2º	Carga tributária elevada	40,7
	5º	Outras razões	24,3

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

OBS: A questão admite respostas múltiplas

As respostas acima se originaram de perguntas estimuladas, ou seja, foram previamente listadas para os empresários para sua escolha e indicação.

Os dados da pesquisa permitem concluir - reunindo respostas espontâneas (Tabela 37) e estimuladas - que as causas da alta mortalidade das empresas no Rio Grande do Norte estão fortemente relacionadas, em primeiro lugar, a falhas gerenciais na condução dos negócios, seguida de tributação e causas econômicas conjunturais. As falhas gerenciais, por sua vez, podem ser relacionadas à falta de planejamento na abertura do negócio, levando o empresário a não avaliar, previamente, de forma correta, dados importantes para o sucesso do empreendimento, como a existência de concorrência nas proximidades do ponto escolhido ou a ausência de consumidores potenciais, dentre outros fatores.

Perfil das empresas extintas

De posse desses resultados, pode-se traçar o perfil das empresas extintas, em termos de porte, ramo principal de atividades, e outros, além do perfil dos empresários, especialmente os relacionados à experiência prévia no ramo dos negócios.

Segundo o número de pessoas ocupadas, as empresas extintas pesquisadas apresentam a seguinte distribuição por porte: 28,2% ocupavam uma pessoa; 64,4%, de 02 a 09 pessoas; 5,1% de 10 a 19 pessoas e 2,3% acima de 20 pessoas. São, portanto, predominantemente microempresas (97,7% do total), sendo os ramos principais de atividades o comércio (65%), serviços (32,2%), e indústria, com 2,8%.

Os ex-proprietários são, na maioria, do sexo masculino (66%) e pertencentes à faixa etária de 30 a 49 anos (66,1%). As atividades principais exercidas pelos entrevistados antes do início das atividades empresariais consistiam de: funcionários de empresas privadas (33,1%), trabalhadores autônomos (25,4%), funcionários públicos (14,4%), seguidas de empresários (8,3%), estudantes (8,3%) e donas de casa (4,4%).

Quanto ao grau de escolaridade, a pesquisa levantou que 54,6% dos empresários de empresas extintas possuíam o segundo grau completo até curso superior incompleto, percentual muito próximo do apresentado pelos donos de empresas em atividade (48,8%); 20,7% dos proprietários das empresas extintas concluíram o curso superior, enquanto que 27% dos empresários de empresas em atividade ostentam esse mesmo grau de escolaridade. Os demais graus inferiores de escolaridade também não diferem de forma substantiva entre os dois grupos, indicando que essa variável não constitui base para a explicação das diferenças de mortalidade.

Em relação à experiência anterior, 27,6% do total de entrevistados declararam tê-la adquirido como funcionário de outra empresa, 26% disseram ter começado os negócios sem nenhuma prática anterior, 17,1%

trabalhavam como autônomos no ramo e 14,4% disseram que alguém na família tinha um negócio similar. Portanto, pode-se concluir que 40,4% dos empresários de empresas extintas não dispunham de experiência anterior direta no ramo, coincidindo com o resultado obtido na pesquisa nacional que foi de 40%. Essa condição não representa uma falha, pois sempre há muitos novos empresários começando um negócio, mas indica a importância e a necessidade de apoio gerencial prévio à abertura de um novo empreendimento.

Na questão relativa a tipos de assessorias e auxílios considerados mais importantes na condução dos negócios, a maior parcela das empresas extintas, 42,9% indicaram o contador, 25,1% afirmaram não ter procurado assessoria ou auxílio, 16,7% indicaram o SEBRAE e 10,2% pessoas que conhecem o ramo.

Comparativo com as empresas ativas

A Tabela 6 permite visualizar diferenças entre empresas extintas e em atividade, a partir da comparação de alguns indicadores de desempenho:

Tabela 6
Principais indicadores de desempenho

Indicador	Empresas Ativas			Empresas Extintas		
	2000	2001	2002	2000	2001	2002
Capital médio investido (R\$)	68.6 mil	44.1 mil	40.3 mil	35.1 mil	20.5 mil	33.5 mil
Origem do capital fixo investido	Próprio (79%)			Próprio (86%)		
Empregos médios gerados	8,4	6,0	8,9	4,4	3,0	3,4
Faixa de faturamento	Acima de R\$ 120 mil (25,4%)			Acima de R\$ 120 mil (7,2%)		
Tipo de assessoria / auxílio						
• Não procurou	26,6%			25,1%		
• SEBRAE	14,0%			16,7%		
• Contador	31,3%			42,9%		
• Pessoas do ramo	19,1%			10,2%		

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Os dados obtidos indicam que as empresas extintas apresentaram menor capital médio investido em todos os três anos pesquisados, menor geração de empregos e menor faturamento anual (somente 7,2% faturaram acima de R\$ 120 mil/ano). Quanto à não procura por assessoria, verifica-se

que a diferença entre as empresas extintas e em atividade é mínima 25,1% e 26,6%, respectivamente.

Custo social e econômico da mortalidade

Projetando-se os percentuais de taxas de mortalidade sobre o número total de empresas registradas nos três anos, ou seja, de 2000 a 2002, pode-se estimar o custo social total advindo do encerramento das atividades empresariais. De acordo com os cálculos, estima-se o fechamento de 5.939 empresas nos três anos, além de perda de 21.666 ocupações, contribuindo para o crescimento das taxas de desemprego e da atividade informal. Pressupõem-se desperdícios potenciais da ordem de R\$ 290,7 milhões de inversões na atividade econômica, decorrente do encerramento das atividades empresariais no período de 2000 a 2002 (Tabela 7). Esses valores não representam perda total, pois uma parcela dos recursos investidos é recuperada. Além disso, é necessário ter presente que há um intenso dinamismo na criação de novos empreendimentos, que representam em torno de 3.600 novas empresas instaladas a cada ano, gerando novos empregos. Muitas dessas empresas novas são criadas pelos próprios empresários que fecharam uma firma anteriormente, seja mudando de local ou de ramo.

Tabela 7
Custo socioeconômico advindo da taxa de mortalidade
empresarial no RN

Ano de constituição	Empresas encerradas	Perda de ocupações	Desperdícios econômicos
2000	2.299	10.116	R\$ 151,8 milhões
2001	2.064	6.192	R\$ 72,8 milhões
2002	1.576	5.358	R\$ 66,1 milhões
Total	5.939	21.666	R\$ 290,7 milhões

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Atuação do SEBRAE/RN para diminuir a mortalidade das empresas

Os resultados da pesquisa, com a indicação de falhas na condução gerencial e no planejamento no início de um novo negócio como causas principais do fechamento prematuro das empresas, mostra os caminhos de atuação para o SEBRAE/RN. A partir desta pesquisa o SEBRAE/RN deverá aprimorar e intensificar seus programas de capacitação empresarial, especialmente os voltados à formulação de planos de negócios, gestão de empresas, aprimoramento contábil das MPE, melhor conhecimento das características e do potencial do mercado, com ênfase nas fases de planejamento e desenvolvimento inicial da empresa, além de ações voltadas ao aprimoramento do espírito empreendedor.

II. Principais Resultados

II.1. Taxa de mortalidade de empresas

A taxa de mortalidade empresarial no Rio Grande do Norte, apurada para as empresas constituídas e registradas na Junta Comercial do Estado nos anos de 2000, 2001 e 2002, revela que 45,41% encerraram as atividades com até 02 (dois) anos de existência, 56,76% com até 03 (três) anos e 61,81 não sobrevivem além dos 04 (quatro) anos.

Tabela 8
Taxa de mortalidade de empresas no RN, 2000-2002 (%)

Ano de Constituição	Taxa de mortalidade
2000	61,81
2001	56,76
2002	45,41

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

II.2. Caracterização da empresa extinta

II.2.1. Quanto à situação na Junta Comercial

Entre as empresas extintas encontradas, a grande maioria (70,9% dos casos) afirmou não ter dado baixa dos respectivos atos constitutivos na Junta Comercial em função, principalmente, da esperança de reativar as atividades (41,2% das citações) e da burocracia (24,3%).

Tabela 9
Situação da empresa extinta na Junta Comercial

Situação	%
Deu baixa	29,1
Não deu baixa	70,9
Total	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 1
Situação da empresa extinta na Junta Comercial

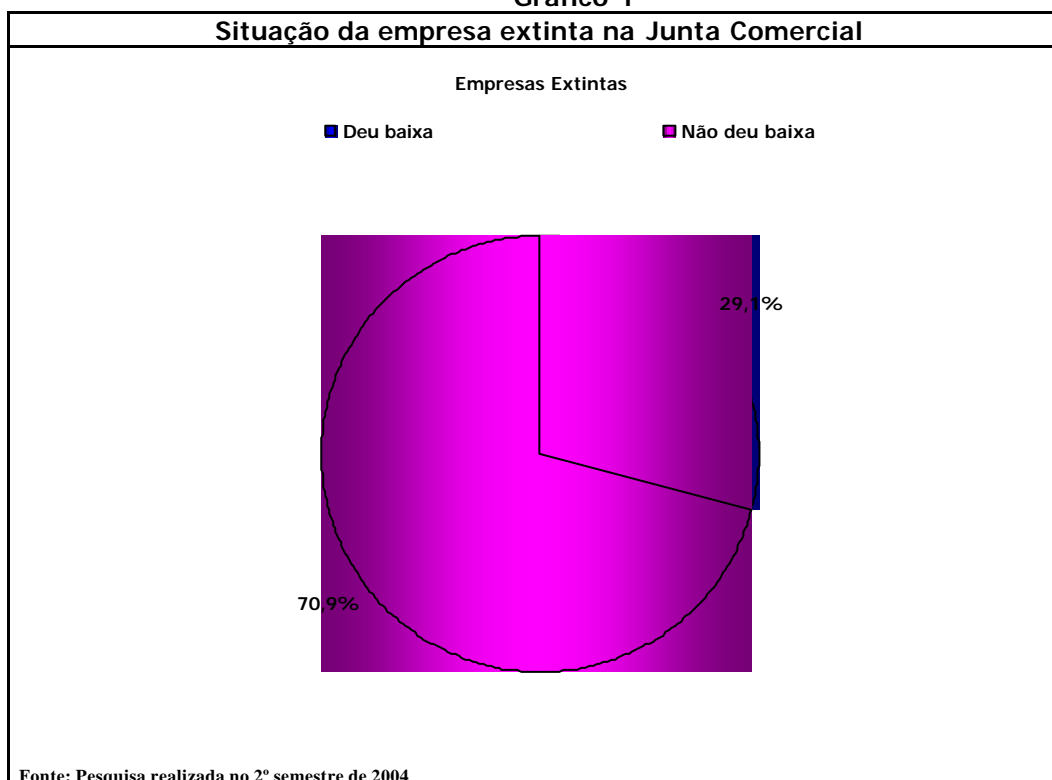
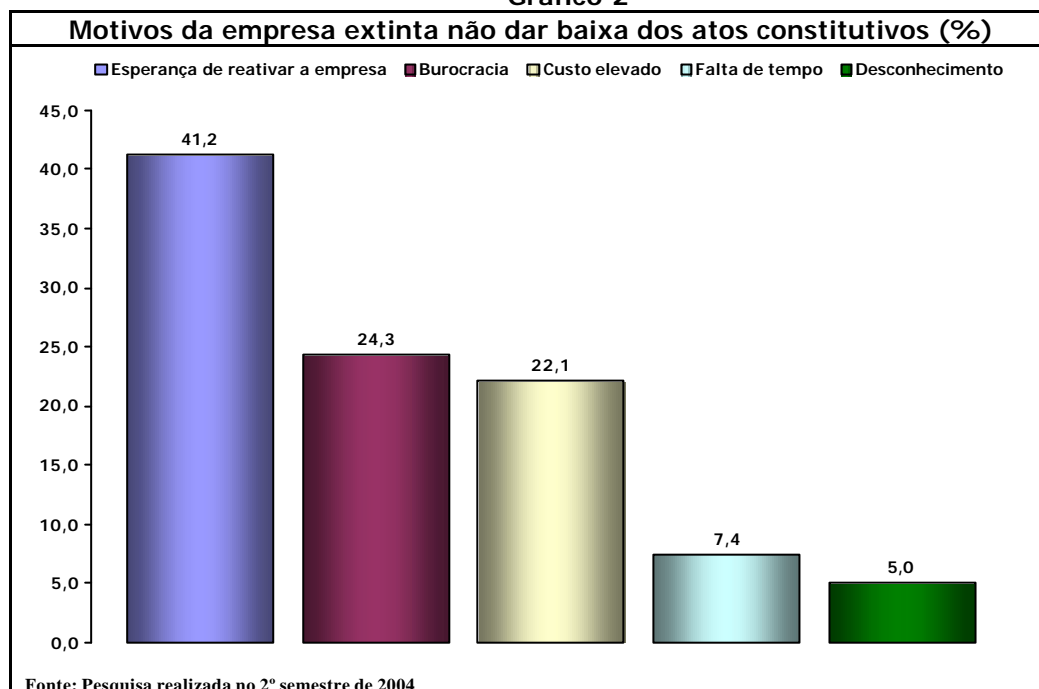


Tabela 10
Motivos da empresa extinta não dar baixa dos atos constitutivos

Motivos	%
Esperança de reativar a empresa	41,2
Burocracia	24,3
Custo elevado	22,1
Falta de tempo	7,4
Desconhecimento	5,0

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 2



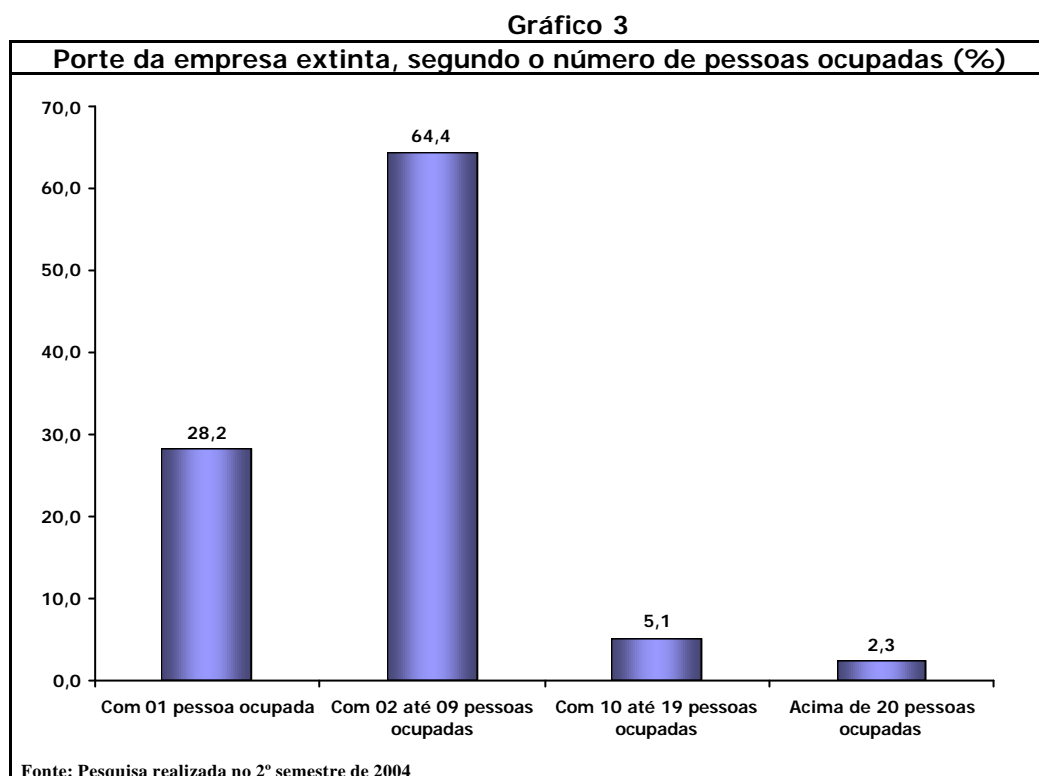
II.2.2. Quanto ao porte e geração de oportunidades de trabalho

Considerando a quantidade de funcionários, as microempresas com até 09 pessoas ocupadas representam 92,6% do total das empresas extintas, sendo cada uma responsável pela geração, aproximadamente, de 3,5 postos de trabalho, em média.

Tabela 11
Porte da empresa extinta, segundo o número de pessoas ocupadas

Nº de pessoas	%
Com 01 pessoa ocupada	28,2
Com 02 até 09 pessoas ocupadas	64,4
Com 10 até 19 pessoas ocupadas	5,1
Acima de 20 pessoas ocupadas	2,3

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004



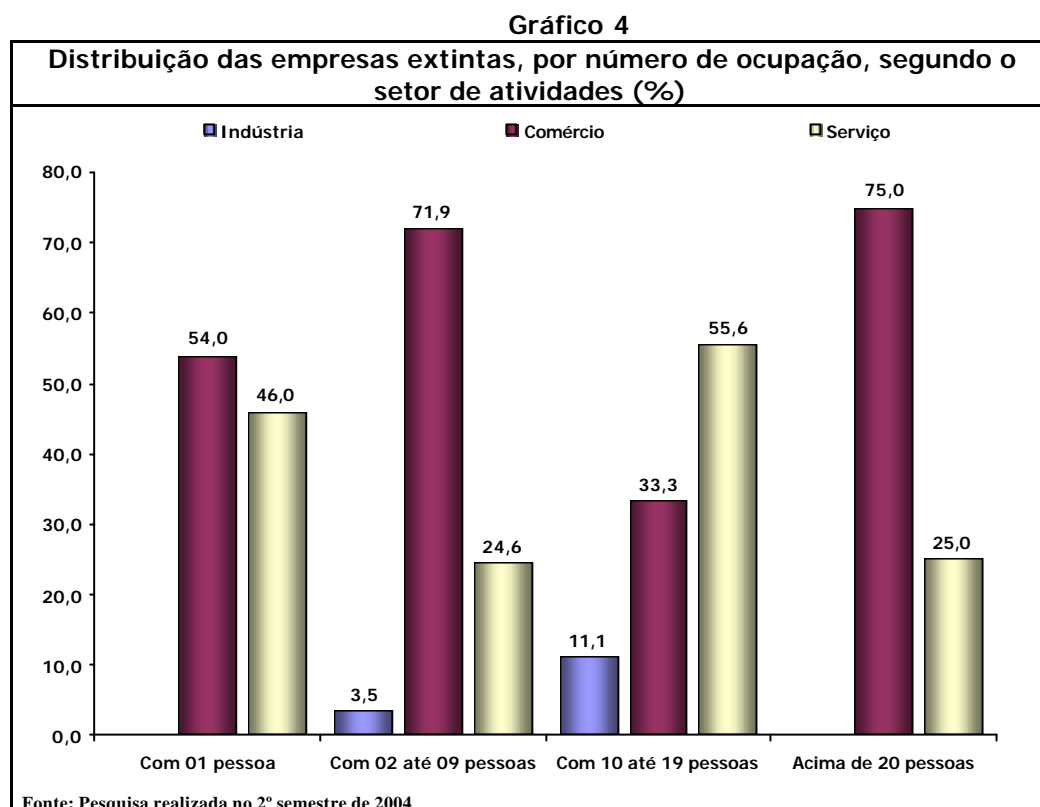
II.2.3. Quanto ao setor de atividade

As empresas extintas pesquisadas concentram-se nas atividades de comércio e serviços, apresentando variações de acordo com o número de pessoas ocupadas. Especificamente, as empresas com até 09 pessoas ocupadas apresentam maior incidência no setor de comércio (Tabela 12).

Tabela 12
Distribuição das empresas extintas, por setor de atividade,
segundo o número de pessoas ocupadas

Setor de atividade	Número de empresas (%)				
	Com 01 pessoa	Com 02 até 09 pessoas	Com 10 até 19 pessoas	Acima de 20 pessoas	Total
Indústria	-	3,5	11,1	-	2,8
Comércio	54,0	71,9	33,3	75,0	65,0
Serviço	46,0	24,6	55,6	25,0	32,2
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004



II.2.4. Quanto à atividade e experiência do ex-proprietário

Os ex-proprietários, na maioria do sexo masculino, possuem segundo grau completo e faixa etária de 30 a 49 anos. Conforme as Tabelas 13 e 14 e os gráficos 5 e 6, aqueles com empresas com 01 pessoa ocupada eram, preponderantemente, ex-funcionários de empresa privada (38%), autônomos (28%) ou ex-funcionário público (12%), cuja experiência ou conhecimento no ramo advinha, principalmente, de outra empresa (32%), enquanto empregado. Quase um terço dos entrevistados (30%) declararam ter iniciado os negócios sem nenhuma experiência ou conhecimento no ramo, chegando a quase metade (44%) quando se inclui nesse item "alguém na família tinha um negócio similar".

As empresas extintas com 02 até 09 pessoas ocupadas revelam que os seus donos, além de ex-autônomos (24,8%), ex-funcionários de empresas privadas (31%) e ex-funcionários públicos (14,2%), apresentam um certo destaque como empresários (10,6%) e estudantes (8%). Também para esse estrato de empresas, aproximadamente 1/4 (25,4%) afirmaram não deter

qualquer experiência ou conhecimento no ramo de atuação quando da abertura da empresa, chegando a 39,4% quando se inclui nesse item “alguém na família tinha um negócio similar”. Dos proprietários das empresas extintas que empregavam acima de 20 pessoas, metade (50%) não possuía experiência anterior ou conhecimento no ramo de negócios.

Tabela 13
Atividades exercidas pelos proprietários das empresas extintas,
segundo o número de pessoas ocupadas

Atividades	Empresas extintas (%)			
	Com 01 pessoa	Com 02 até 09 pessoas	Com 10 até 19 pessoas	Acima de 20 pessoas
Funcionário público	12,0	14,2	11,1	50,0
Funcionário de empresa privada	38,0	31,0	44,4	-
Autônomo	28,0	24,8	33,3	-
Empresário	6,0	10,6	-	-
Estudante	6,0	8,0	-	50,0
Outras atividades	10,0	11,4	11,2	-
Total	100	100	100	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 5

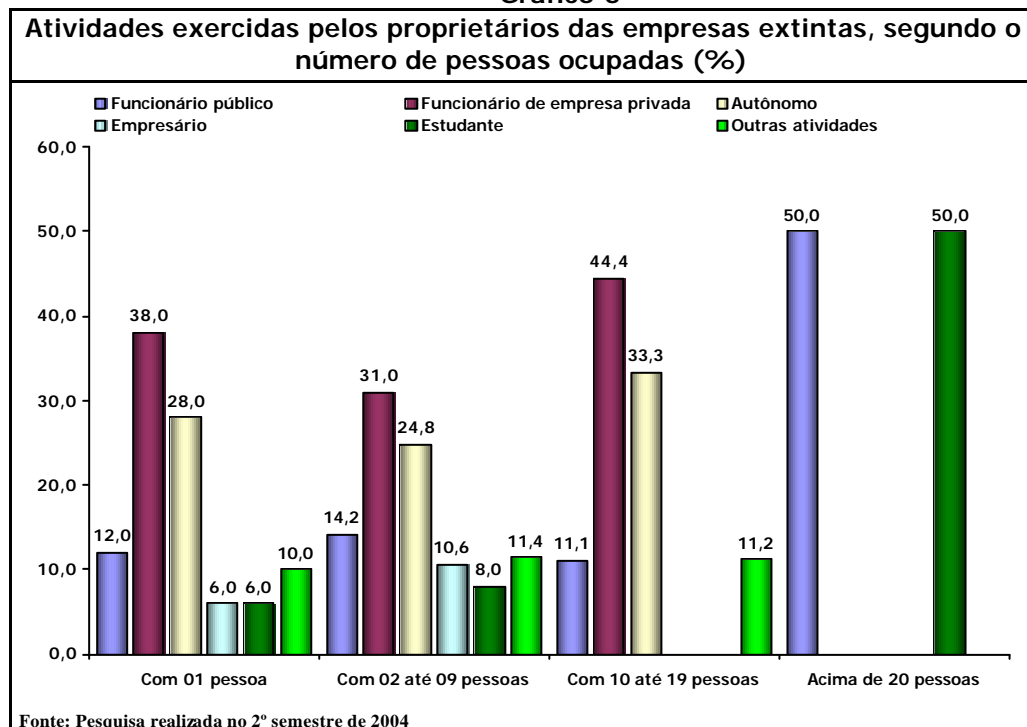
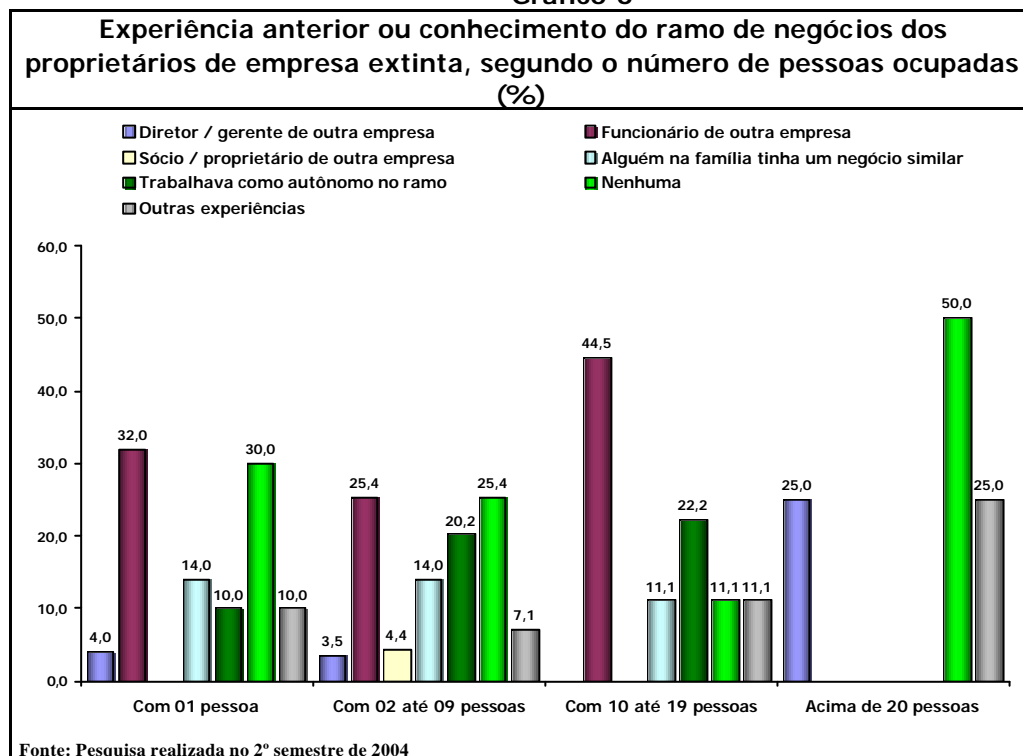


Tabela 14
Experiência anterior ou conhecimento do ramo de negócios dos
Proprietários das empresas extintas, segundo o número de pessoas ocupadas

Atividade exercida	Empresas extintas (%)			
	Com 01 pessoa	Com 02 até 09 pessoas	Com 10 até 19 pessoas	Acima de 20 pessoas
Diretor / gerente de outra empresa	4,0	3,5	-	25,0
Funcionário de outra empresa	32,0	25,4	44,5	-
Sócio / proprietário de outra empresa	-	4,4	-	-
Alguém na família tinha um negócio similar	14,0	14,0	11,1	-
Trabalhava como autônomo no ramo	10,0	20,2	22,2	-
Nenhuma	30,0	25,4	11,1	50,0
Outras experiências	10,0	7,1	11,1	25,0

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 6



II.2.5. Quanto às razões do fechamento da empresa

O principal motivo da mortalidade da empresa apresentado pelos proprietários/administradores, de um modo geral, concentra-se na falta de capital de giro, indicando desequilíbrio nas entradas e saídas de recursos na

empresa (Gráfico 7). Especificamente, problemas financeiros, escassez de clientes e falta de crédito bancário são outras razões que provocaram o fechamento das empresas com 01 pessoa ocupada. Para o grupo de empresas com 02 até 09 ocupações alia-se, a esses mesmos outros fatores, a recessão econômica do país. Para os proprietários das empresas com 10 até 19 ocupações, a escassez de clientes, depois da falta de capital de giro, é apontada como a mais forte razão para a paralisação das atividades.

Tabela 15
Principais razões do fechamento das empresas, segundo o número de pessoas ocupadas

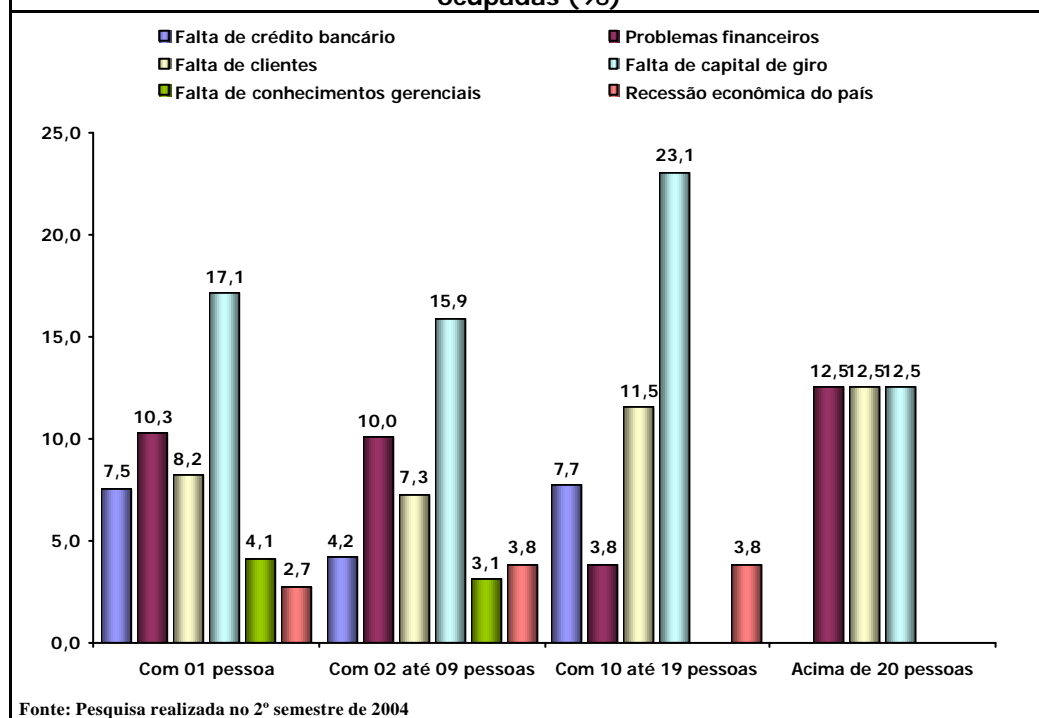
Principais razões	Empresas extintas (%)			
	Com 01 pessoa	Com 02 até 09 pessoas	Com 10 até 19 pessoas	Acima de 20 pessoas
Falta de crédito bancário	7,5	4,2	7,7	-
Problemas financeiros	10,3	10,0	3,8	12,5
Falta de clientes	8,2	7,3	11,5	12,5
Falta de capital de giro	17,1	15,9	23,1	12,5
Falta de conhecimentos gerenciais	4,1	3,1	-	-
Recessão econômica do país	2,7	3,8	3,8	-

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

OBS: A questão admite respostas múltiplas

Gráfico 7

Principais razões do fechamento da empresa, segundo o número de pessoas ocupadas (%)



Analisando as razões do fechamento das empresas e comparando-as com os três principais fatores de sucesso visualizados no Gráfico 8: ter um bom administrador, bom conhecimento do mercado e boas estratégias de vendas, observa-se que a maior ameaça está relacionada à falta de dados consistentes para a tomada de decisão, desde a escolha do negócio e da pessoa que vai administrar, até a forma de financiamento das operações, política de vendas, estratégia de compras e estrutura de produção.

Tabela 16
Principais fatores para o sucesso, segundo o proprietário das empresas extintas e o número de pessoas ocupadas

Fatores importantes	Empresas extintas (%)			
	Com 01 pessoa	Com 02 até 09 pessoas	Com 10 até 19 pessoas	Acima de 20 pessoas
Boa estratégia de vendas	10,7	13,5	8,6	15,4
Aproveitamento das oportunidades de negócios	6,1	4,9	-	7,7
Ter um bom administrador	14,5	17,9	25,7	30,8
Bom conhecimento do mercado onde atua	15,9	14,0	20,0	-
Uso do capital próprio	8,9	11,0	8,6	7,7
Re-investimento dos lucros na própria empresa	10,3	8,1	5,7	-
Ter acesso a novas tecnologias	5,1	5,1	-	-

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004
OBS: A questão admite respostas múltiplas

Gráfico 8



Ainda sobre os principais fatores para o sucesso (Gráfico 08) na visão dos ex-proprietários de empresas extintas, que assinalaram ter um bom administrador como fator de sucesso, sobressai a opinião daqueles que formam o grupo de empresas com 10 até 19 pessoas ocupadas (25,7% de indicações) e daqueles com mais de 20 pessoas ocupadas (30,8%).

II.2.6. Quanto aos recursos investidos e sua origem

As Tabelas 17 e 17a e os Gráficos 9 e 9a demonstram os recursos investidos pelas empresas extintas e ativas em investimento fixo e capital de giro. O que se constata é que o capital médio investido em ativo fixo (máquinas, equipamentos, mobiliário, etc) do grupo de empresas extintas foi da ordem de R\$ 29.607,00, representando um pouco mais da metade do investimento fixo das empresas ativas, que foi de R\$ 52.247,00. No caso do capital de giro, ocorreu uma maior proximidade, sendo de R\$ 18.711,00 nas empresas extintas, contra R\$ 23.633,00 nas empresas ativas.

Tabela 17
Recursos investidos nas empresas extintas, segundo o número de
pessoas ocupadas (R\$ 1,00)

Tipo de investimentos	Investimento				
	Com 01 pessoa	Com 02 até 09 pessoas	Com 10 até 19 pessoas	Acima de 20 pessoas	Média *
Investimento fixo	15.533	22.292	72.000	367.166	29.607
Capital de giro	7.625	17.868	15.125	150.000	18.711

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

(*) Valores ponderados conforme a quantidade de empresas, segundo o número de pessoas ocupadas

Gráfico 9

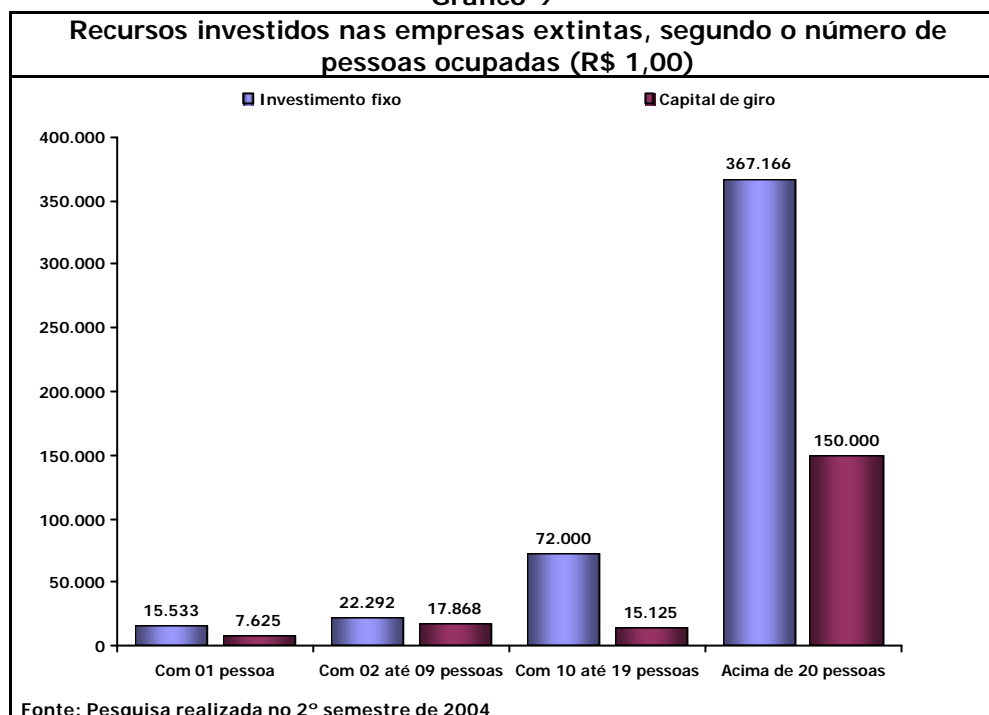


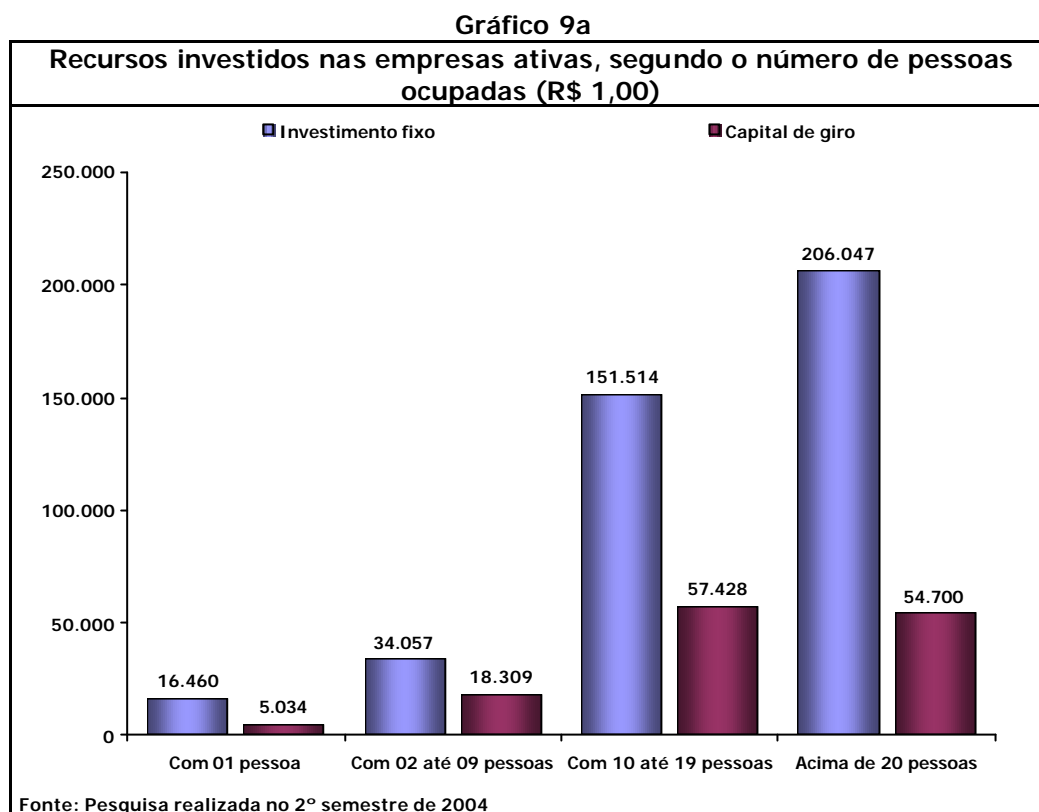
Tabela 17a

Recursos investidos nas empresas ativas, segundo o número de pessoas ocupadas (R\$ 1,00)

Tipo de investimento	Investimento				
	Com 01 pessoa	Com 02 até 09 pessoas	Com 10 até 19 pessoas	Acima de 20 pessoas	Média *
Investimento fixo	16.460	34.057	151.514	206.047	52.247
Capital de giro	5.034	18.309	57.428	54.700	23.633

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

(*) Valores ponderados conforme a quantidade de empresas, segundo o número de pessoas ocupadas



II.2.7. Quanto à recuperação dos recursos aplicados

Com relação à recuperação dos recursos investidos na empresa extinta (Tabela 18 e gráfico 10) a pesquisa registra que no RN não houve registros sobre a perda total do valor investido. A faixa dos que recuperaram apenas até 10% do investimento alcançou o mais alto registro, com 25,8% dos proprietários das empresas extintas se enquadrando como tal. Por outro lado 25,0% recuperaram totalmente o capital investido, situação que no Brasil e no Nordeste ocorreu com somente 3% e 4% dos empresários, respectivamente.

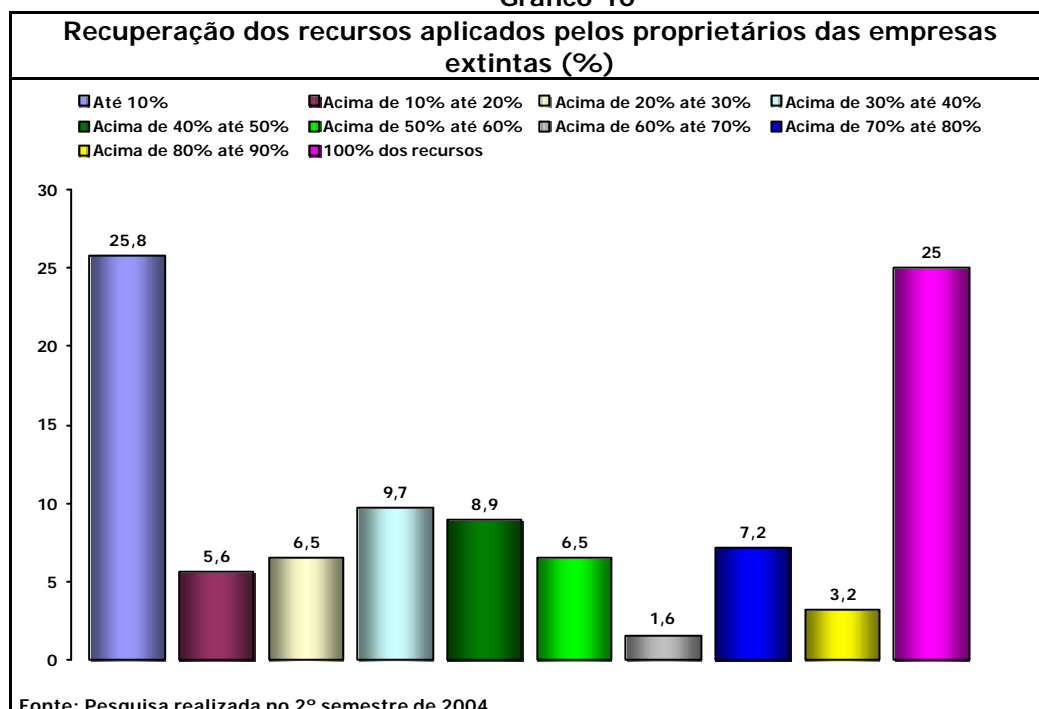
Tabela 18

Recuperação dos recursos aplicados pelos proprietários das empresas extintas

Faixa de recuperação do investimento	%
Até 10%	25,8
Acima de 10% até 20%	5,6
Acima de 20% até 30%	6,5
Acima de 30% até 40%	9,7
Acima de 40% até 50%	8,9
Acima de 50% até 60%	6,5
Acima de 60% até 70%	1,6
Acima de 70% até 80%	7,2
Acima de 80% até 90%	3,2
100% dos recursos	25,0
Total	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 10

**II.2.8. Quanto à faixa de faturamento**

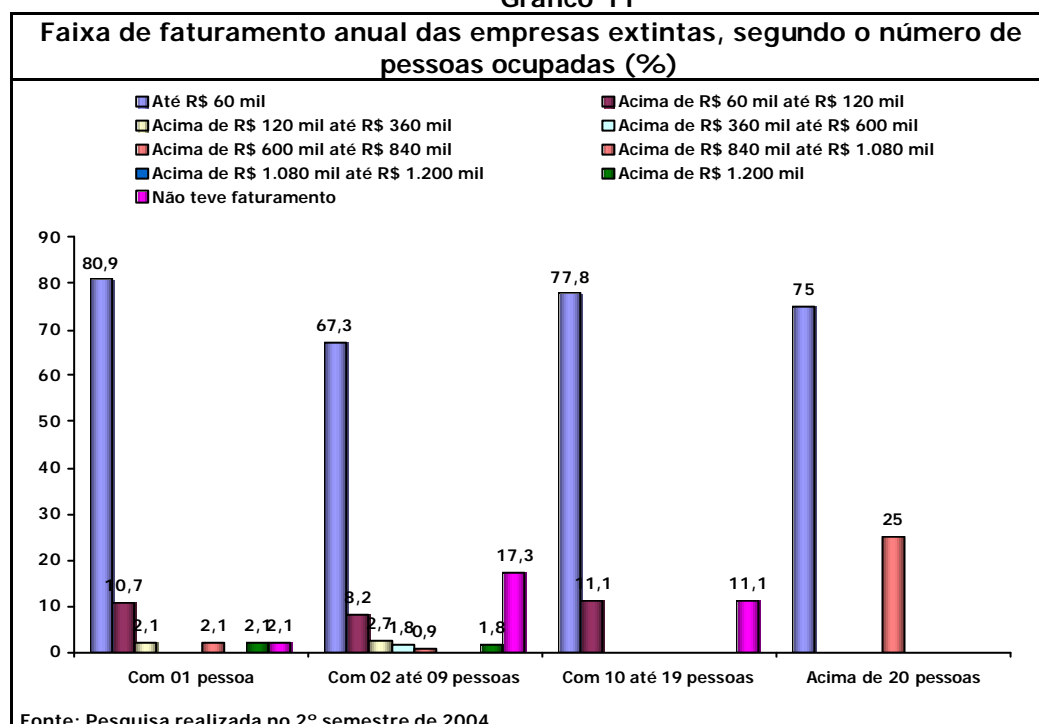
Conforme espelhado na Tabela 19 e Gráfico 11, é substancial o percentual de empresas com faturamento de até R\$ 60.000,00 anuais (80,9% nas empresas com até 1 pessoa ocupada, 67,3% naquelas com 2 até 9, 77,8%, naquelas com 10 até 19 e 75% nas empresas com mais de 20 pessoas).

Tabela 19
Faixa de faturamento anual das empresas extintas, segundo o número de
pessoas ocupadas (%)

Faixa de faturamento	Empresas extintas			
	Com 01 pessoa	Com 02 até 09 pessoas	Com 10 até 19 pessoas	Acima de 20 pessoas
Até R\$ 60 mil	80,9	67,3	77,8	75,0
Acima de R\$ 60 mil até R\$ 120 mil	10,7	8,2	11,1	-
Acima de R\$ 120 mil até R\$ 360 mil	2,1	2,7	-	-
Acima de R\$ 360 mil até R\$ 600 mil	-	1,8	-	-
Acima de R\$ 600 mil até R\$ 840 mil	-	0,9	-	25,0
Acima de R\$ 840 mil até R\$ 1.080 mil	2,1	-	-	-
Acima de R\$ 1.080 mil até R\$ 1.200 mil	-	-	-	-
Acima de R\$ 1.200 mil	2,1	1,8	-	-
Não teve faturamento	2,1	17,3	11,1	-

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 11



II.2.9. Quanto aos principais clientes

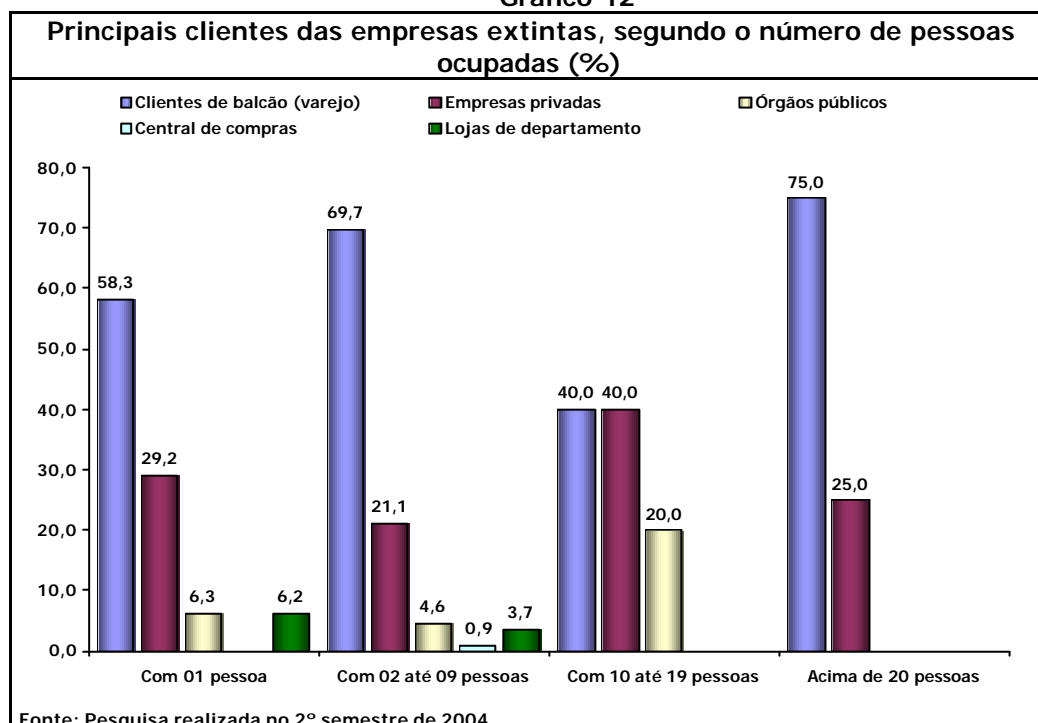
Vendas diretas ao consumidor no varejo (balcão) e empresas privadas configuram-se como os principais clientes, tanto das empresas extintas, quanto das ativas, com números praticamente iguais. Essas informações são visualizadas nas Tabelas 20 e 34 e representadas nos Gráficos 12 e 21.

Tabela 20
Principais clientes das empresas extintas, segundo o número de pessoas ocupadas

Principais clientes	Quantidade de empresas (%)			
	Com 01 pessoa	Com 02 até 09 pessoas	Com 10 até 19 pessoas	Acima de 20 pessoas
Clientes de balcão (varejo)	58,3	69,7	40,0	75,0
Empresas privadas	29,2	21,1	40,0	25,0
Órgãos públicos	6,3	4,6	20,0	-
Central de compras	-	0,9	-	-
Lojas de departamento	6,2	3,7	-	-

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 12



III. Impactos socioeconômicos da mortalidade de empresas no RN

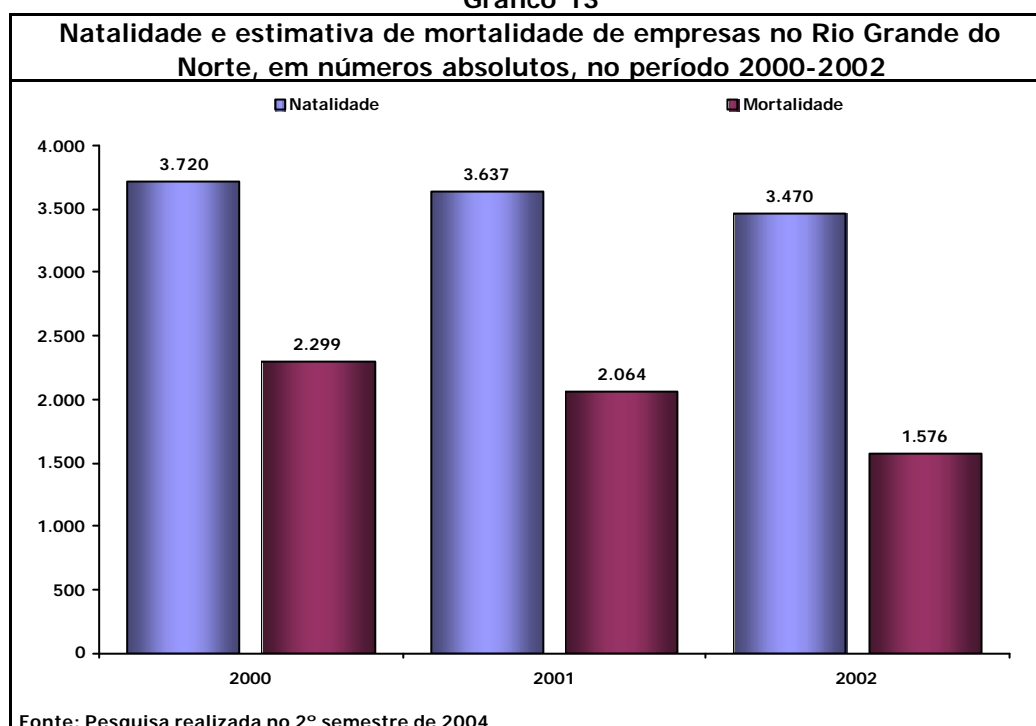
Aplicando-se as taxas de mortalidade apuradas em relação ao número de empresas constituídas no período, tem-se uma estimativa do total de empreendimentos que fecharam as portas, acarretando, por conseguinte, impactos significativos nos indicadores socioeconômicos do Estado do Rio Grande do Norte (Tabela 21).

Tabela 21
Natalidade e estimativa de mortalidade de empresas, em números absolutos, no período 2000-2002

Ano de constituição	Natalidade	Mortalidade
2000	3.720	2.299
2001	3.637	2.064
2002	3.470	1.576

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 13



A partir da estimativa do número total de empresas fechadas, tem-se o custo social advindo do encerramento de uma atividade econômica, em termos de dispensa de mão-de-obra, perda de poupança e distribuição de renda.

Em termos de Rio Grande do Norte e considerando o número médio de pessoas ocupadas na empresa extinta (4,4 pessoas em 2000, 3 em 2001 e 3,4 em 2002), estima-se o contingente de trabalhadores que perderam as suas ocupações (Tabela 22).

Tabela 22
Redução do número de postos de trabalho, em número absolutos, no
período 2000-2002

Ano de constituição	Mortalidade	Perda de ocupações
2000	2.299	10.116
2001	2.064	6.192
2002	1.576	5.358

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Esses valores, contudo, não representam perda total, pois uma parcela dos recursos investidos foi recuperada (Tabela 18), os quais podem ter sido reinvestidos em novos empreendimentos, haja vista um forte dinamismo na criação de novas empresas, que alcança, em média, 3.600 por ano (Tabela 21), gerando novos empregos. No final, há um processo líquido de aumento anual do número de empresas em atividade e dos empregos gerados nas MPE's.

A pesquisa apurou os recursos totais despendidos para o funcionamento das empresas. Dessa forma, o resultado consolidado para o Rio Grande do Norte, em termos de capital investido em máquinas, equipamentos, mobiliário, etc (investimento fixo) e capital de giro, permite estimar uma perda de R\$ 290,7 milhões de inversões na atividade econômica, oriundas das empresas encerradas, com até 04 (quatro) anos de constituição.

Tabela 23
Recursos investidos pelas empresas extintas, em valores médios, no
período de 2000-2002

Ano de constituição	Mortalidade (Nº)	Recursos (R\$ milhões)
2000	2.299	151,8
2001	2.064	72,8
2002	1.576	66,1

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Considerando essa estimativa (R\$ 290,7 milhões) e tendo detectado que 86% do investimento fixo e 83,6% do capital de giro das empresas extintas tiveram como origem recursos próprios (Tabela 24), pode-se inferir que o referido montante representa a perda nominal da poupança pessoal / familiar dos empreendedores.

Tabela 24
Origem dos recursos investidos pela empresa extinta (%)

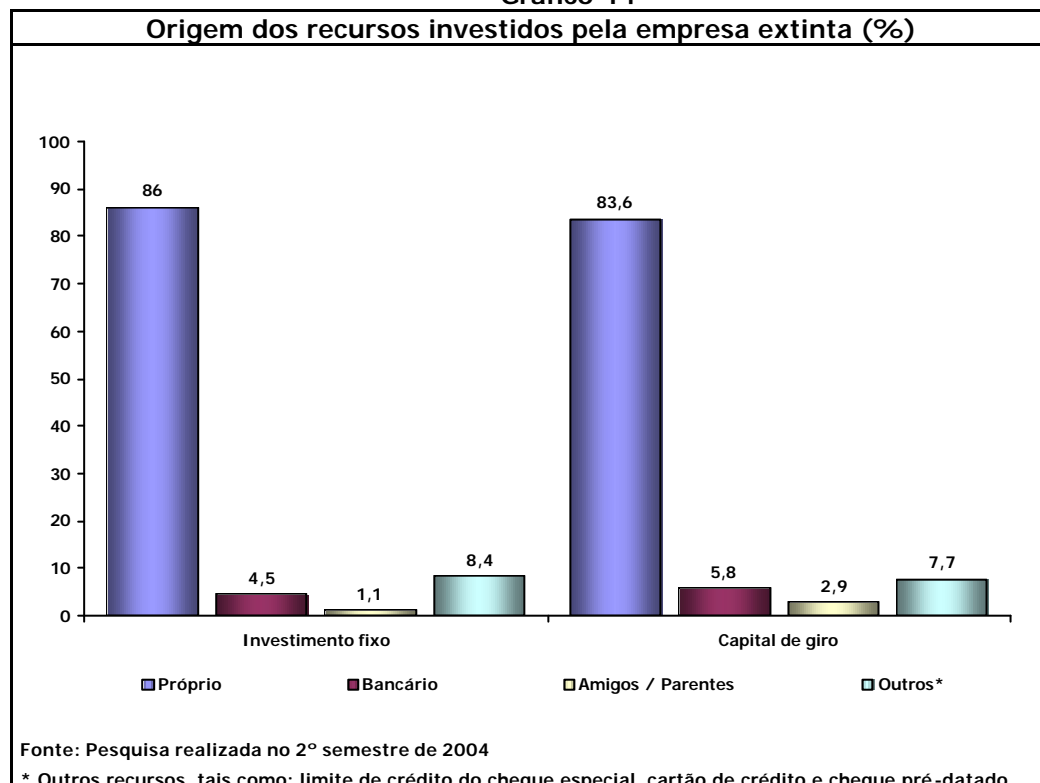
Origem dos recursos	Investimento fixo	Capital de giro
Próprio	86,0	83,6
Bancário	4,5	5,8
Amigos / Parentes	1,1	2,9
Outros*	8,4	7,7

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

* Outros recursos, tais como: limite de crédito do cheque especial, cartão de crédito e cheque pré-datado

Gráfico 14

Origem dos recursos investidos pela empresa extinta (%)



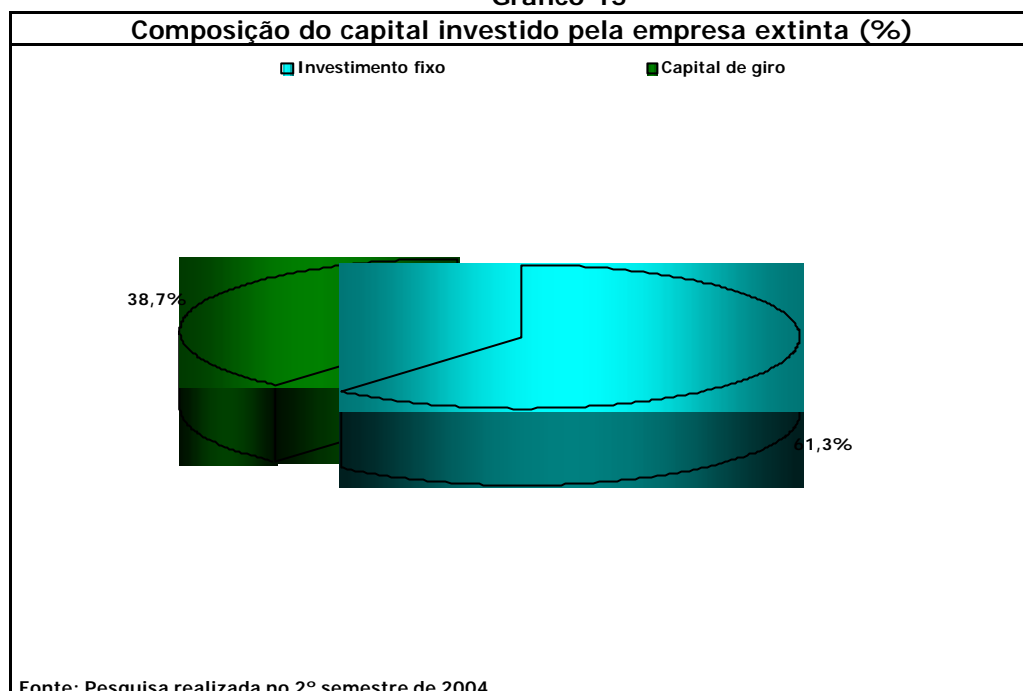
Do montante de R\$ 290,7 milhões, 61,3% compõem o ativo imobilizado pelas empresas extintas e 38,7% representam os recursos utilizados para cobrir as despesas variáveis da empresa – capital de giro.

Tabela 25
Composição do capital investido pela empresa extinta

Atividades	%
Investimento fixo	61,3
Capital de giro	38,7
Total	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 15



III.1 Atividade desenvolvida após o fechamento da empresa

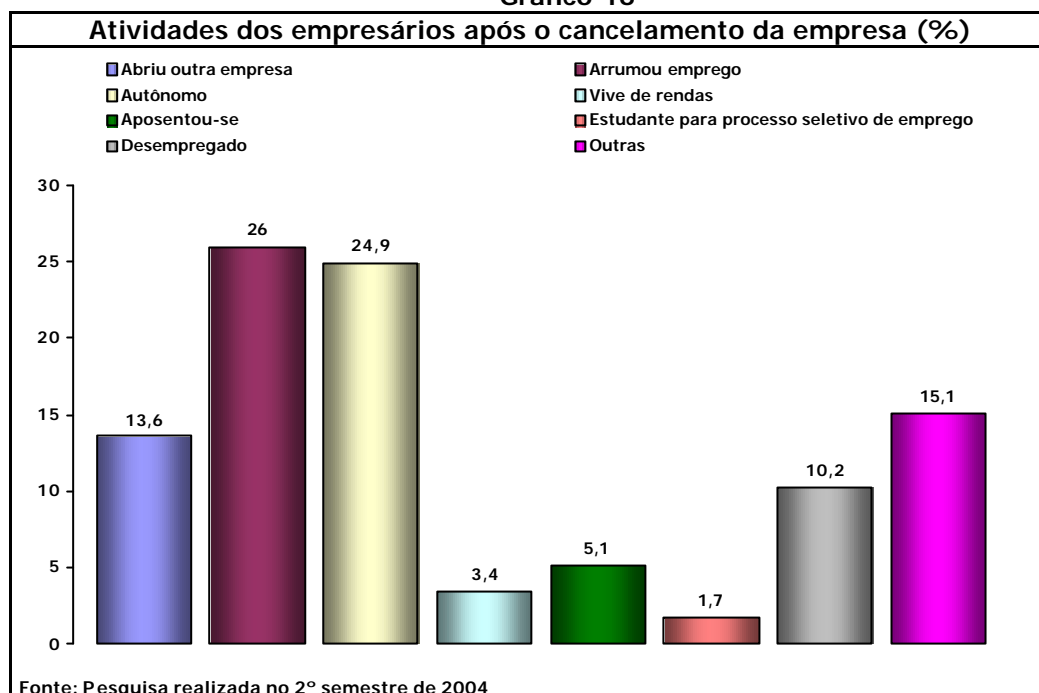
Segundo os proprietários entrevistados, após o fechamento da empresa, 26% conseguiram um emprego e 24,9% passaram a exercer a atividade de autônomo. Atestando a característica do brasileiro em empreender, tem-se que 13,6% abriram outra empresa, quer seja motivado pela identificação de uma oportunidade de negócio ou por necessidade de complementar/ gerar renda.

Tabela 26
Atividades dos empresários após o cancelamento da empresa

Atividades	%
Abriu outra empresa	13,6
Arrumou emprego	26,0
Autônomo	24,9
Vive de rendas	3,4
Aposentou-se	5,1
Estudante para processo seletivo de emprego	1,7
Desempregado	10,2
Outras	15,1

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 16



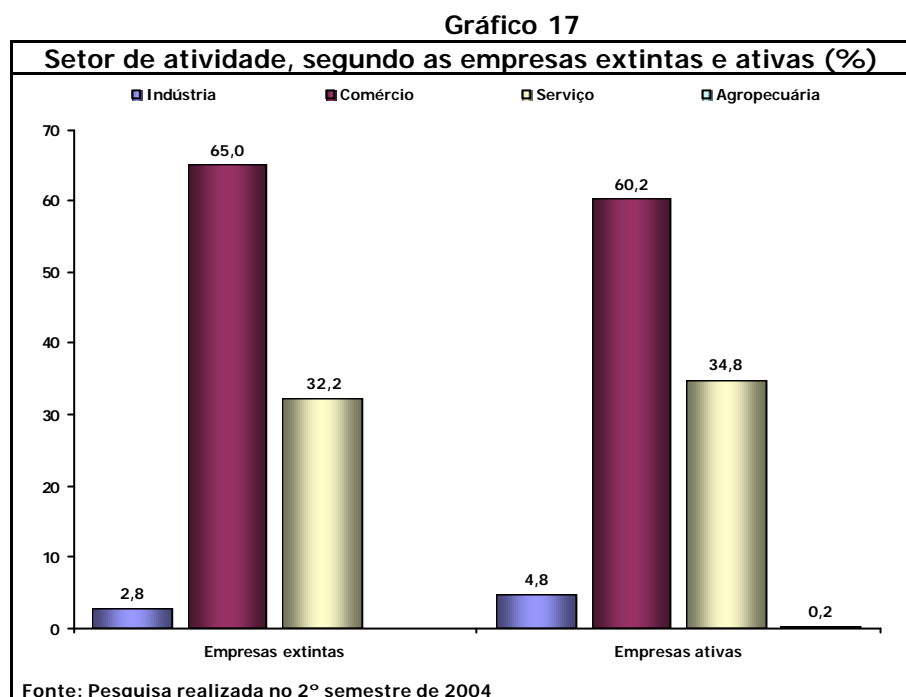
IV. Comparativo entre os estratos das empresas Ativas e Extintas

- Quanto ao setor de atividade principal:

Tabela 27
Setor de atividade, segundo as empresas extintas e ativas (%)

Setor de atividade	Empresas extintas	Empresas ativas
Indústria	2,8	4,8
Comércio	65,0	60,2
Serviço	32,2	34,8
Agropecuária	-	0,2
Total	100	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004



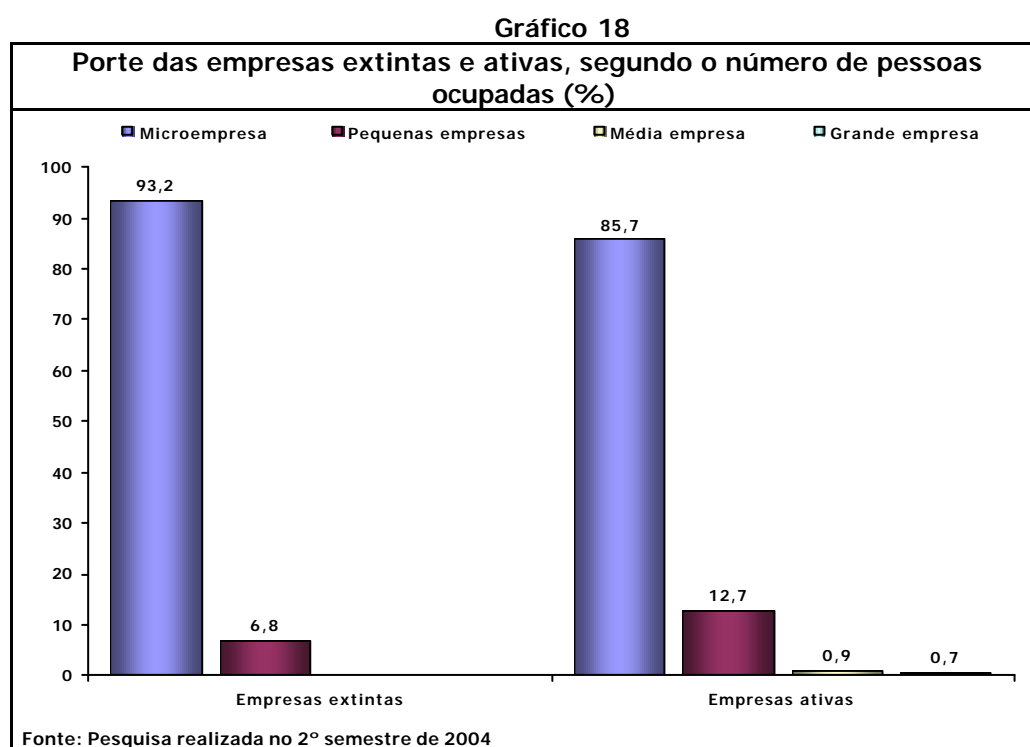
• Quanto ao porte:

Tabela 28

Porte das empresas extintas e ativas, segundo o número de pessoas ocupadas (%)

Porte da empresa	Empresas extintas	Empresas ativas
Microempresa	93,2	85,7
Pequenas empresas	6,8	12,7
Média empresa	-	0,9
Grande empresa	-	0,7
Total	100	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004



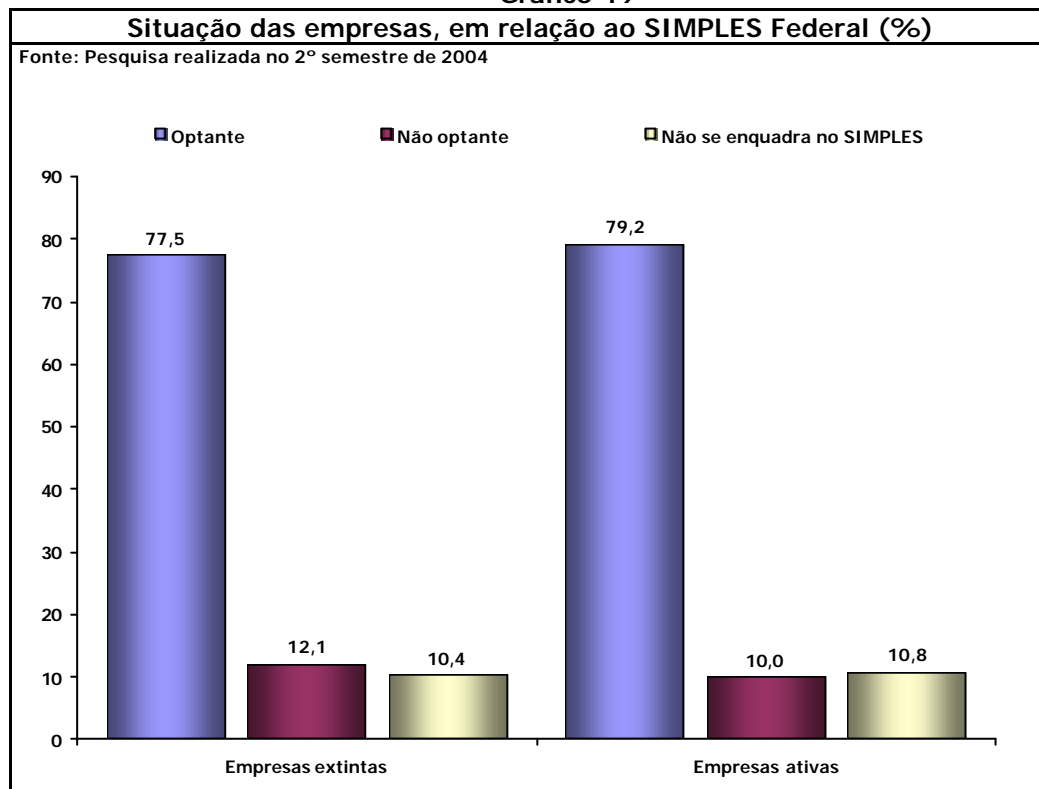
- Quanto à opção pelo SIMPLES Federal:

Tabela 29
Situação das empresas, em relação ao SIMPLES Federal (%)

Situação da empresa	Empresas extintas	Empresas ativas
Optante	77,5	79,2
Não optante	12,1	10,0
Não se enquadra no SIMPLES	10,4	10,8
Total	100	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 19



- Quanto ao nível de investimento:

Tabela 30
Recursos investidos pelas empresas para o funcionamento, em valores médios.

Ano de constituição	Empresas extintas (R\$ 1,00)		Empresas ativas (R\$ 1,00)	
	Investimento fixo	Capital de giro	Investimento fixo	Capital de giro
2000	35.079	30.950	68.634	30.898
2001	20.487	14.767	44.088	24.685
2002	33.508	8.445	46.263	17.729

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

- Quanto à origem dos recursos:

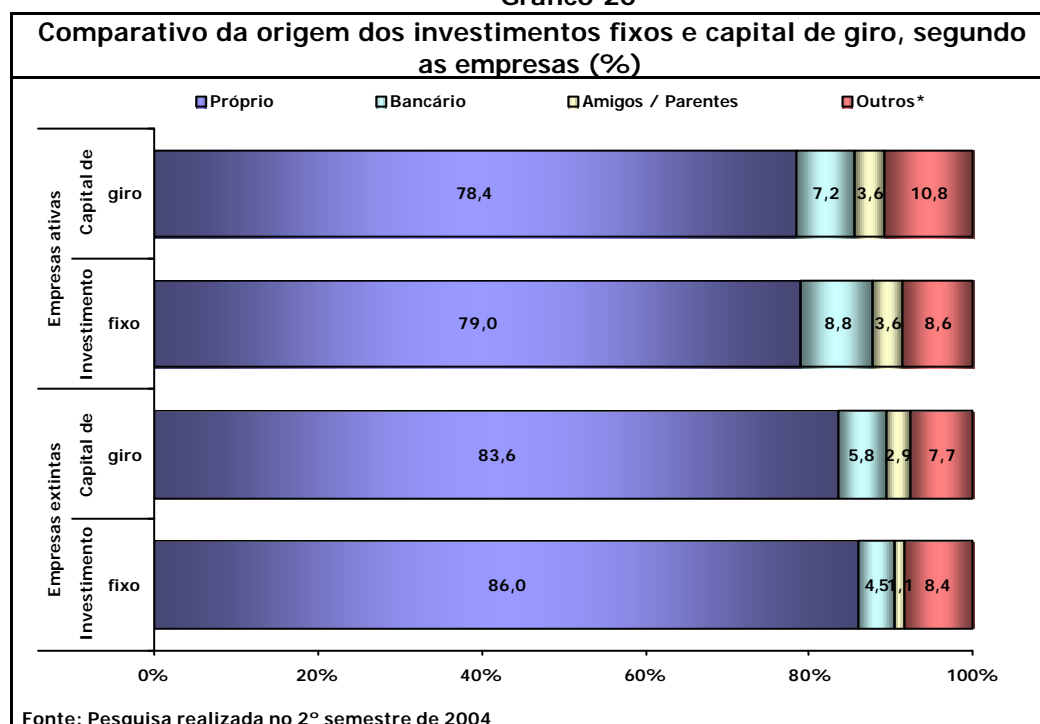
Tabela 31
Comparativo da origem dos investimentos fixos e capital de giro, segundo as empresas (%)

Origem dos recursos	Empresas extintas		Empresas ativas	
	Investimento fixo	Capital de giro	Investimento fixo	Capital de giro
Próprio	86,0	83,6	79,0	78,4
Bancário	4,5	5,8	8,8	7,2
Amigos / Parentes	1,1	2,9	3,6	3,6
Outros*	8,4	7,7	8,6	10,8

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

* Outros recursos, tais como: limite de crédito do cheque especial, cartão de crédito e cheque pré-datado

Gráfico 20



- Quanto ao faturamento bruto anual:

Dentre as empresas que se dispuseram a prestar informações sobre esse item, é substancialmente maior o percentual de empresas com faturamento de até R\$ 60.000,00 anuais, sendo de 71,8% nas empresas extintas e 53,8% nas ativas (Tabelas 32 e 33). Considerando a faixa de faturamento de até R\$ 120.000,00 anuais esse percentual aumenta para

80,6% nas empresas extintas e para 74,6% nas ativas. A partir do critério de porte de empresa adotado pelo SIMPLES, têm-se as Tabelas a seguir, que apresentam a distribuição das faixas de faturamento bruto anual das empresas ativas e extintas.

Tabela 32
Faturamento bruto anual – Empresas extintas

Porte	Faturamento	%
Micro	Até R\$ 60 mil	71,8
	Acima de R\$ 60 mil até R\$ 120 mil	8,8
Pequena	Acima de R\$ 120 mil até R\$ 360 mil	2,4
	Acima de R\$ 360 mil até R\$ 600 mil	1,2
	Acima de R\$ 600 mil até R\$ 840 mil	1,2
	Acima de R\$ 840 mil até R\$ 1.080 mil	0,6
	Acima de R\$ 1.080 mil até R\$ 1.200 mil	-
	Acima de R\$ 1.200 mil	1,8
Não teve faturamento		12,2
Total		100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Tabela 33
Faturamento bruto anual – Empresas ativas

Porte	Faturamento	%
Micro	Até R\$ 60 mil	53,8
	Acima de R\$ 60 mil até R\$ 120 mil	20,8
Pequena	Acima de R\$ 120 mil até R\$ 360 mil	13,2
	Acima de R\$ 360 mil até R\$ 600 mil	2,0
	Acima de R\$ 600 mil até R\$ 840 mil	2,8
	Acima de R\$ 840 mil até R\$ 1.080 mil	2,2
	Acima de R\$ 1.080 mil até R\$ 1.200 mil	1,4
	Acima de R\$ 1.200 mil	3,8
Não teve faturamento		-
Total		100

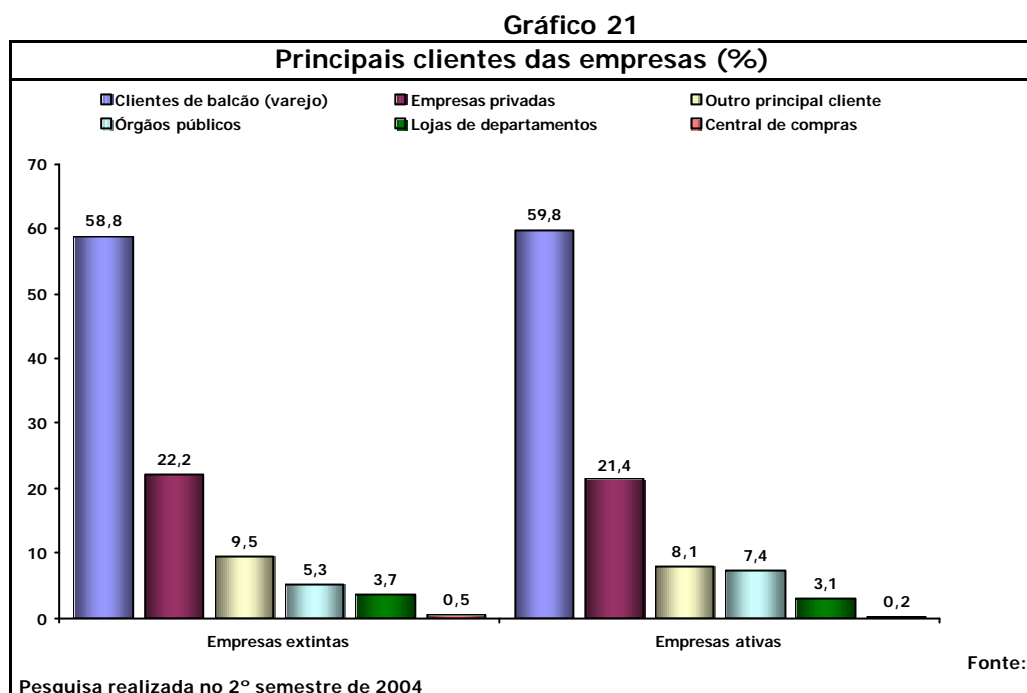
Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

- **Quanto aos Clientes:**

Tabela 34
Principais clientes das empresas (%)

Clientes principais	Empresas extintas	Empresas ativas
Clientes de balcão (varejo)	58,8	59,8
Empresas privadas	22,2	21,4
Outro principal cliente	9,5	8,1
Órgãos públicos	5,3	7,4
Lojas de departamentos	3,7	3,1
Central de compras	0,5	0,2
Total	100	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

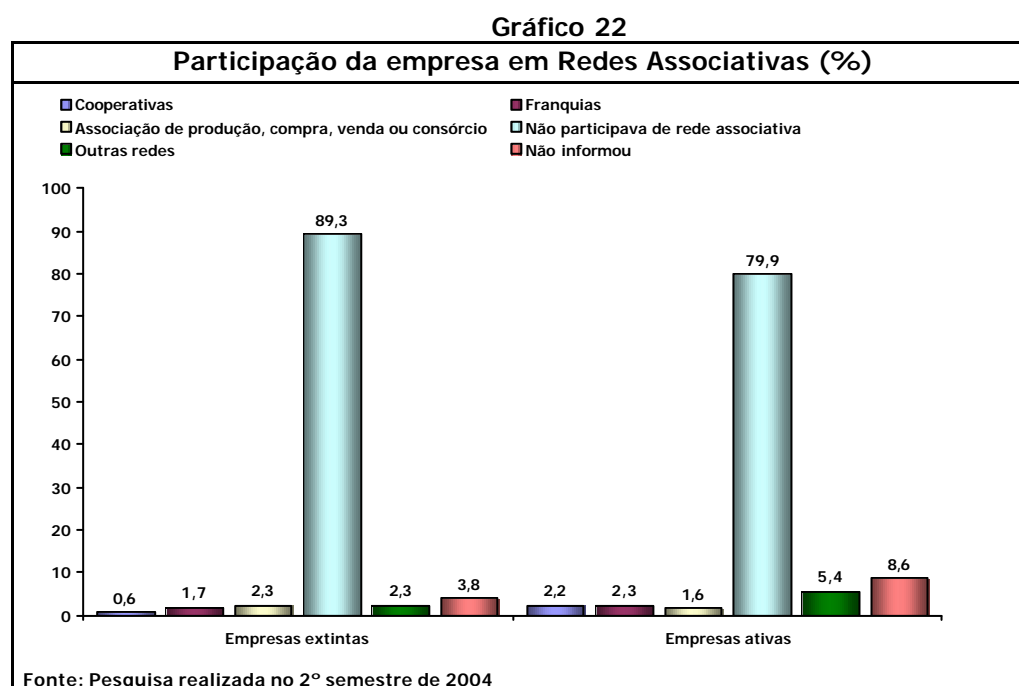


• Quanto à participação em Redes Associativas:

Tabela 35
Participação da empresa em Redes Associativas (%)

Participação em Redes Associativas	Empresas extintas	Empresas ativas
Cooperativas	0,6	2,2
Franquias	1,7	2,3
Associação de produção, compra, venda ou consórcio	2,3	1,6
Não participava de rede associativa	89,3	79,9
Outras redes	2,3	5,4
Não informou	3,8	8,6
Total	100	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004



• **Condução das atividades:**

Neste quesito foram apresentadas duas formas de entrevistas: estimulada, por meio da apresentação de cartela ao entrevistado, e espontânea, através da qual a pessoa emitia a sua opinião livremente, sem a interferência do entrevistado.

Tabela 36
Principais dificuldades na condução das atividades e razões para o fechamento da empresa, a partir de pergunta estimulada (%)

Dificuldades / razões	Empresas extintas	Empresas ativas
Falta de capital de giro	44,1	49,3
Carga tributária elevada	40,7	62,7
Problemas financeiros	26,0	16,7
Maus pagadores	24,9	26,0
Outras razões	24,3	3,9
Falta de clientes	20,9	15,2
Concorrência muito forte	19,8	36,7
Falta de crédito bancário	14,1	24,6
Ponto / local inadequado	9,0	6,5
Recessão econômica no país	9,0	16,8
Desconhecimento do mercado	8,5	4,8
Falta de conhecimentos gerenciais	8,5	11,5
Problemas com fiscalização	6,2	5,9
Falta de mão-de-obra qualificada	4,5	21,3
Instalações inadequadas	3,4	7,2

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004
Obs: A questão admite respostas múltiplas

Tabela 37
Ranking das dez principais razões para o encerramento das atividades da empresa extinta, segundo as opiniões espontâneas dos empresários

Razões	Nº de citações	%
Falta de capital de giro	59	26,3
Carga tributária / Impostos altos	21	9,4
Inadimplência / Maus pagadores	16	7,1
Motivos pessoais / Problemas familiares	16	7,1
Desinteresse na continuação do negócio	15	6,7
Baixo lucro	9	4,0
Dificuldade financeira	9	4,0
Burocracia	6	2,7
Concorrência	6	2,7
Má administração	6	2,7

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004
OBS: A questão admite respostas múltiplas

Gráfico 23

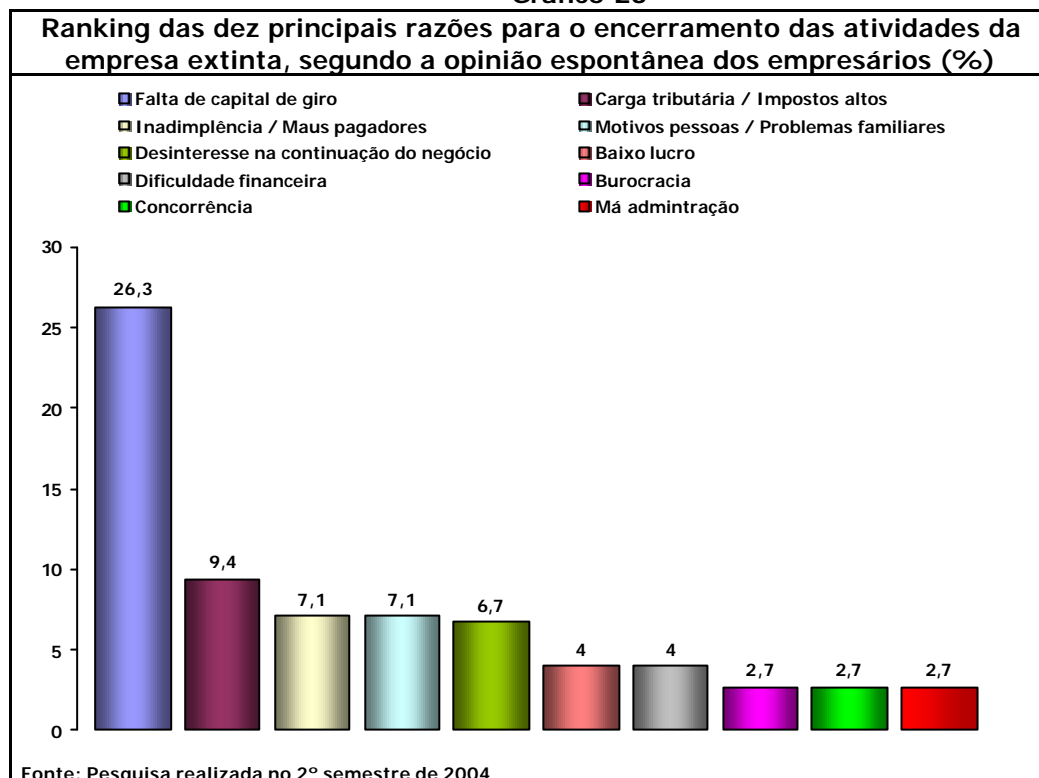


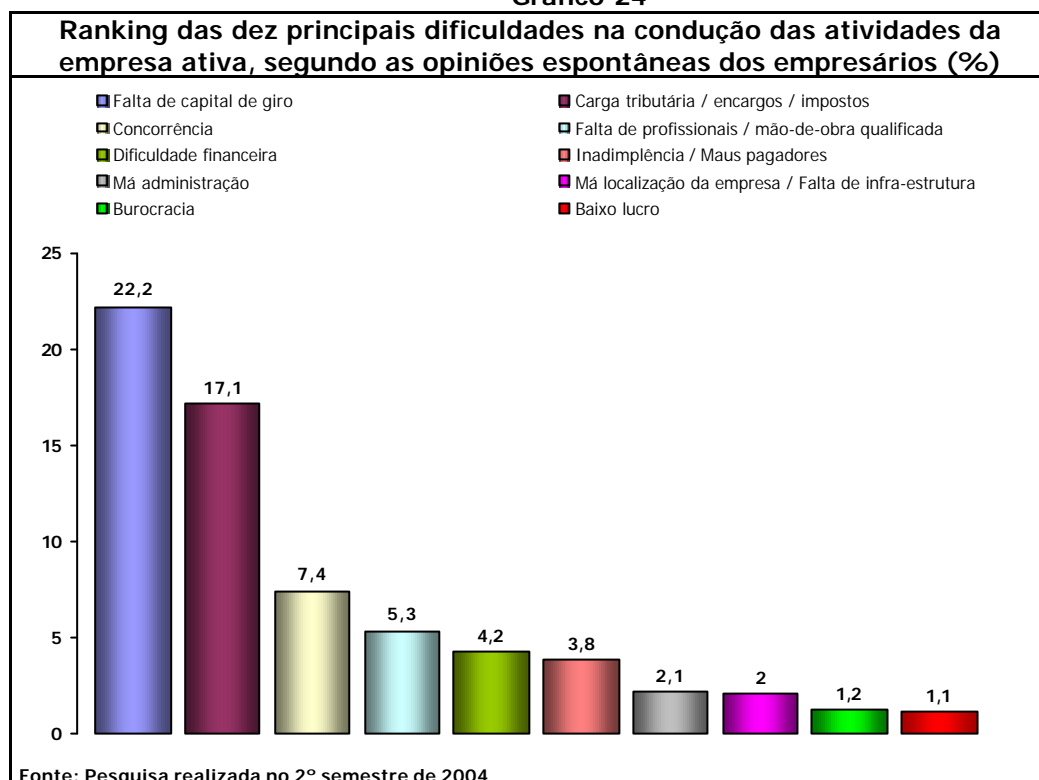
Tabela 38

Ranking das dez principais dificuldades na condução das atividades da empresa ativa, segundo as opiniões espontâneas dos empresários

Dificuldades	Nº de citações	%
Falta de capital de giro	148	22,2
Carga tributária / encargos / impostos	114	17,1
Concorrência	49	7,4
Falta de profissionais / mão-de-obra qualificada	35	5,3
Dificuldade financeira	28	4,2
Inadimplência / Maus pagadores	25	3,8
Má administração	14	2,1
Má localização da empresa / Falta de infra-estrutura	13	2,0
Burocracia	8	1,2
Baixo lucro	7	1,1

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 24



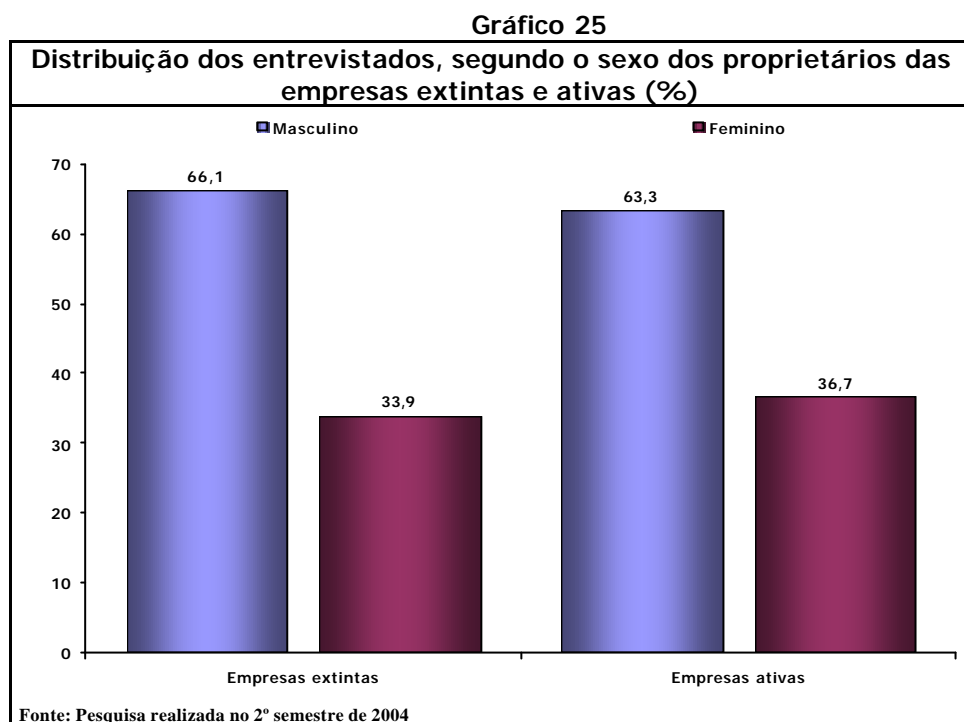
V. Perfil do proprietário/administrador das empresas “Extintas e Ativas”

- Quanto ao sexo:

Tabela 39
Distribuição dos entrevistados, segundo o sexo dos proprietários das empresas extintas e ativas (%)

Sexo	Empresas extintas	Empresas ativas
Masculino	66,1	63,3
Feminino	33,9	36,7
Total	100	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

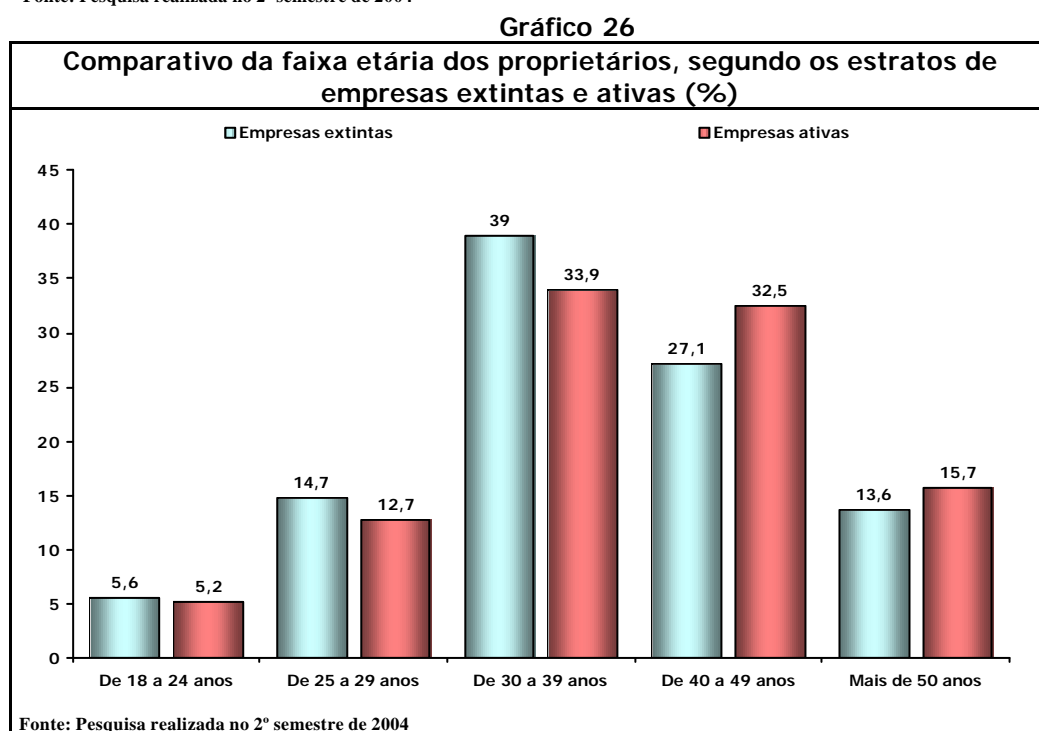


- Quanto à faixa etária:

Tabela 40
Comparativo da faixa etária dos proprietários, segundo os estratos de empresas extintas e ativas (%)

Faixa etária	Empresas extintas	Empresas ativas
De 18 a 24 anos	5,6	5,2
De 25 a 29 anos	14,7	12,7
De 30 a 39 anos	39,0	33,9
De 40 a 49 anos	27,1	32,5
Mais de 50 anos	13,6	15,7
Total	100	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004



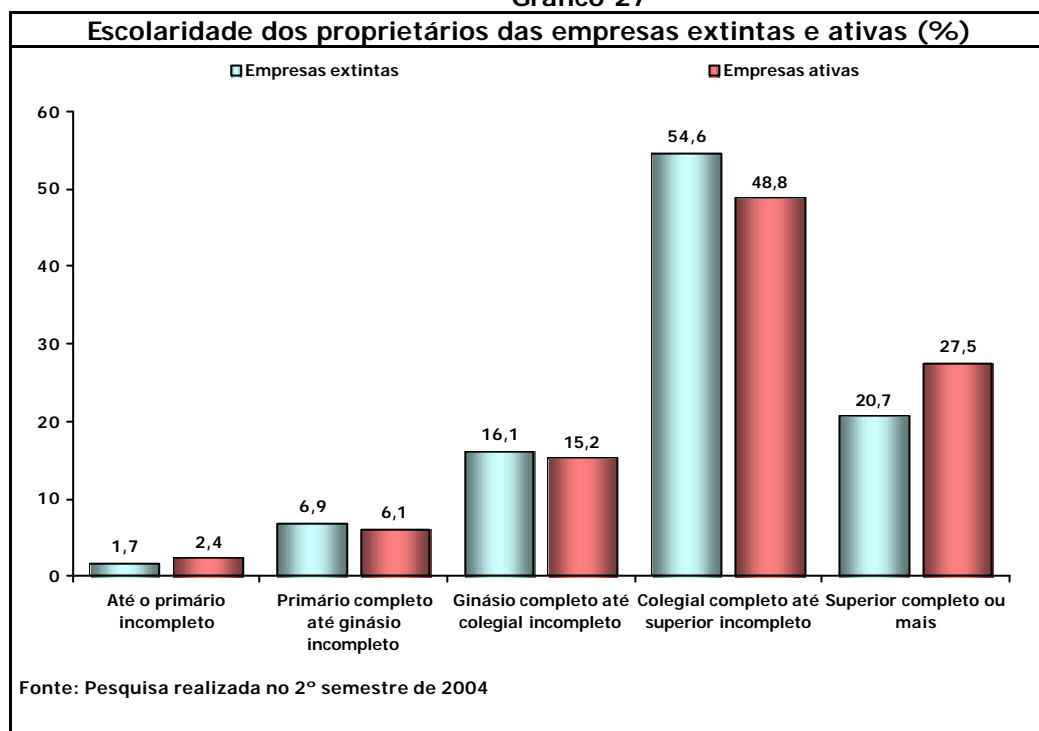
- Quanto à escolaridade:

Tabela 41
Escolaridade dos proprietários das empresas extintas e ativas (%)

Escolaridade	Empresas extintas	Empresas ativas
Até o primário incompleto	1,7	2,4
Primário completo até ginásio incompleto	6,9	6,1
Ginásio completo até colegial incompleto	16,1	15,2
Colegial completo até superior incompleto	54,6	48,8
Superior completo ou mais	20,7	27,5
Total	100	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 27



- Quanto às atividades exercidas antes de empreender:

Tabela 42
Atividades exercidas pelo proprietário / administrador antes de constituir a empresa (%)

Atividade	Empresas extintas	Empresas ativas
Funcionário de empresa privada	33,1	36,5
Autônomo	25,4	24,0
Funcionário público	14,4	10,7
Empresário	8,3	10,0
Estudante	8,3	8,4
Dona de casa	4,4	4,2
Aposentado	1,7	2,1
Vivia de renda	0,6	0,5
Atuava no mercado formal	0,6	0,5
Outras atividades	3,2	3,1
Total	100	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 28



- Quanto aos motivos para a constituição da empresa:

Tabela 43
Motivos para constituir ou participar da sociedade, segundo os proprietários das empresas extintas e ativas (%)

Motivos	Empresas extintas	Empresas ativas
Desejo ter o próprio negócio	62,1	67,2
Tinha experiência anterior	31,6	34,8
Para aumentar a renda / melhorar de vida	30,5	33,9
Identificou uma oportunidade de negócio	22,0	25,6
Estava desempregado	11,9	16,3
Tinha tempo disponível	11,3	14,3
Por influência de outras pessoas	11,3	11,5
Tinha capital disponível	8,5	7,2
Foi demitido e recebeu FGTS / indenização	2,8	4,3
Estava insatisfeito no seu emprego	1,1	2,2
Aproveitou alguns programas de demissão voluntária	0,6	1,1
Aproveitou incentivos governamentais	-	1,1
Outros motivos	5,6	5,2

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Obs: A questão admite respostas múltiplas

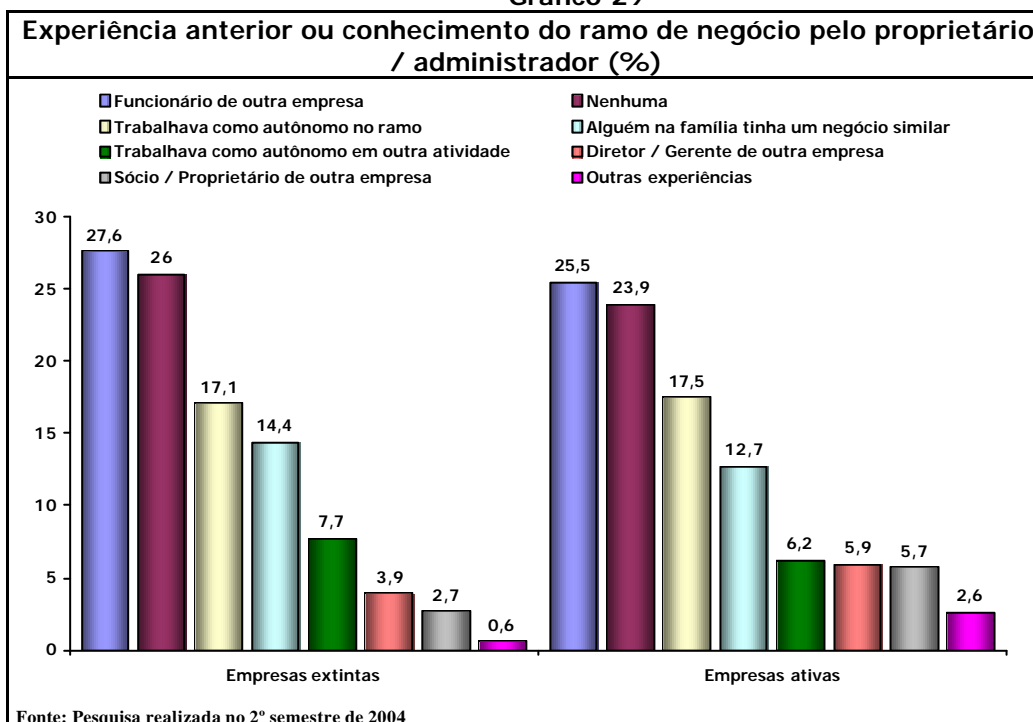
- Quanto à experiência ou conhecimento no ramo de negócios:

Tabela 44
Experiência anterior ou conhecimento do ramo de negócio pelo proprietário / administrador (%)

Experiência anterior ou conhecimento no ramo de negócio	Empresas extintas	Empresas ativas
Funcionário de outra empresa	27,6	25,5
Nenhuma	26,0	23,9
Trabalhava como autônomo no ramo	17,1	17,5
Alguém na família tinha um negócio similar	14,4	12,7
Trabalhava como autônomo em outra atividade	7,7	6,2
Diretor / Gerente de outra empresa	3,9	5,9
Sócio / Proprietário de outra empresa	2,7	5,7
Outras experiências	0,6	2,6
Total	100	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 29



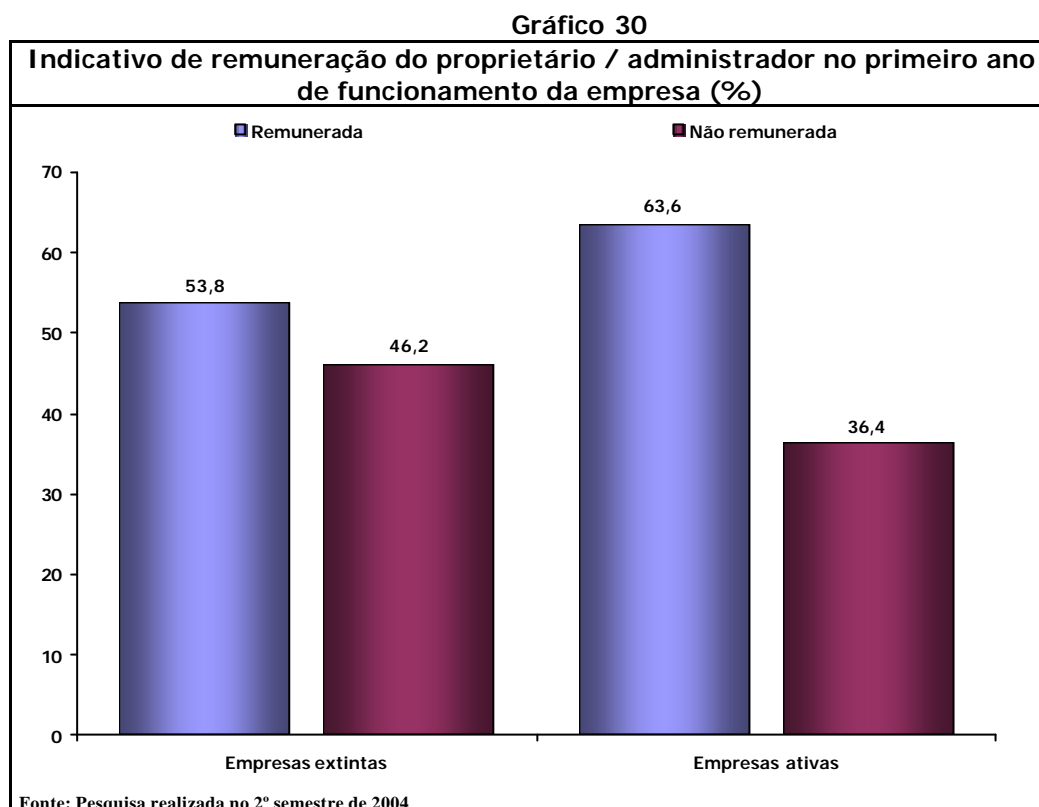
Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

- Quanto à remuneração do empresário no primeiro ano de atividade da empresa:

Tabela 45
Indicativo de remuneração do proprietário / administrador no primeiro ano de funcionamento da empresa (%)

Situação	Empresas extintas	Empresas ativas
Remunerada	53,8	63,6
Não remunerada	46,2	36,4
Total	100	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004



VI. Serviços de Desenvolvimento Empresarial/Serviços SEBRAE/RN

- Quanto aos fatores mais importantes para o sucesso de uma empresa:

Tabela 46

Fatores mais importantes para o sucesso de uma empresa, segundo os proprietários / administradores das empresas extintas e ativas (%)

Fatores de sucesso	Empresas extintas	Empresas ativas
Ter um bom administrador	66,1	63,1
Bom conhecimento do mercado onde atua	55,4	59,0
Boa estratégia de vendas	39,0	50,4
Uso de capital próprio	38,4	43,9
Criatividade do empresário	32,8	41,8
Empresário com persistência / perseverança	28,2	41,2
Reinvestimento dos lucros na própria empresa	32,2	40,3
Aproveitamento das oportunidades de negócios	23,2	32,8
Ter acesso a novas tecnologias	18,1	28,5
Capacidade de liderança do empresário	16,9	26,5
Capacidade do empresário para assumir riscos	15,3	23,1
Terceirização das atividades meio da empresa	4,5	5,6

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004
OBS: A questão admite respostas múltiplas

- Quanto às áreas de conhecimento mais importantes no primeiro ano de atividade:

Tabela 47
Áreas de conhecimento mais importantes no primeiro ano de atividade de uma empresa, segundo os proprietários das empresas (%)

Áreas mais importantes s	Empresas extintas	Empresas ativas
Planejamento	61,6	60,6
Organização empresarial	48,0	50,2
Marketing / Propaganda	42,4	51,8
Vendas	39,5	45,2
Relações humanas	36,2	37,1
Análise financeira	23,2	23,3
Conjuntura econômica	10,2	10,6
Informática	9,6	12,5
Processo decisório	7,3	9,0

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

OBS: A questão admite respostas múltiplas

- Quanto à procura de assessoria/auxílio:

Tabela 48
Tipos de assessoria e auxílios demandados na condução ou gerenciamento da empresa, segundo os proprietários das empresas(%)

Tipo de assessoria / auxílio	Empresas extintas	Empresas ativas
Contador	42,8	31,2
Não procurou assessoria / auxílio	25,1	26,6
SEBRAE	16,7	14,0
Pessoas que conhecem o ramo	10,2	19,1
SENAI	1,5	0,5
Associação de empresas do ramo	0,9	1,2
SENAC	0,9	1,6
Outra assessoria / auxílio	0,9	1,9
Empresas de consultoria / consultores	0,5	2,1
Entidades de classe	0,5	1,6
SESI	-	0,1
SENAR	-	0,1

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

OBS: A questão admite respostas múltiplas

Tabela 49
Tipos de assessoria e auxílios mais importantes, segundo os
proprietários / administradores das empresas (%)

Assessoria / auxílio importante	Empresas extintas	Empresas ativas
Contador	34,4	24,8
Não procurou assessoria / auxílio	21,9	15,7
Pessoas que conhecem o ramo	18,8	33,9
SEBRAE	15,6	14,0
Associação de empresas do ramo	3,1	2,5
SENAC	3,1	1,7
Empresas de consultoria, consultores	-	5,0
SESI	-	-
SENAR	-	-
SENAI	-	-
Entidades de classe	-	1,6
Outras assessorias / auxílio	3,1	0,8
Total	100	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Tabela 50
Ranking dos principais tipos de assessoria/auxílio útil para enfrentar
as dificuldades, segundo as opiniões espontâneas dos proprietários e/ou
administradores das empresas Ativas

Tipo de assessoria/auxílio	Nº de citações	%
Linhas de Créditos especiais (juros e prazos diferenciados)	109	19,5
Treinamento profissionalizante / Capacitação de mão-de-obra	66	11,8
Incentivos Governamentais (Diminuição de Impostos / Incentivos Fiscais)	64	11,5
Área Administrativa	49	8,8
Apoio do SEBRAE	48	8,6
Área de Marketing	45	8,1
Área Financeira	41	7,3
Área de Organização Empresarial	28	5,0
Área Contábil	19	3,4

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Tabela 51
Ranking dos principais tipos de assessoria/auxílio útil para enfrentar as dificuldades,
segundo as opiniões espontâneas dos proprietários e/ou administradores
das empresas Extintas

Tipo de assessoria/auxílio	Nº de citações	%
Incentivos do Governo (redução de impostos e juros baixos)	35	19,8
Área Administrativa	21	11,9
Área de Marketing	17	9,6
Área Financeira	16	9,0
Orientação Empresarial do SEBRAE	14	7,9
Linha de Crédito	14	7,9
Treinamento / Capacitação profissional	11	6,2
Conhecimento na área	9	5,1
Incentivo Financeiro (capital de giro)	6	3,4
Área Jurídica	6	3,4

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

- Quanto às áreas de interesse para assessoria do SEBRAE/RN:

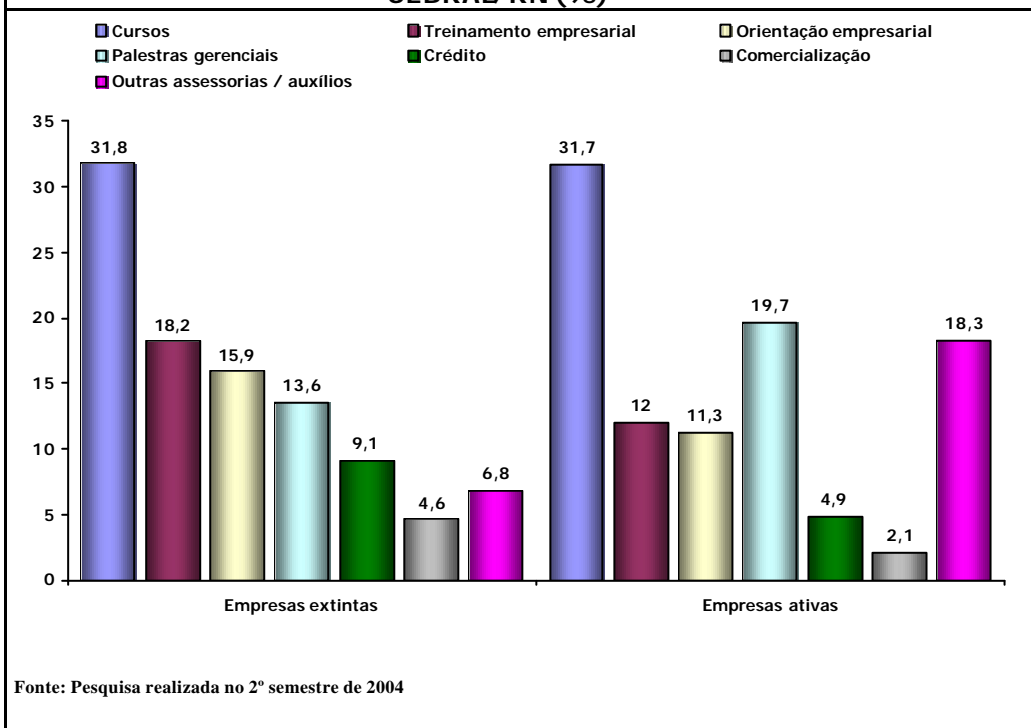
Tabela 52
Áreas de interesse dos proprietários / administradores das empresas na procura de assessoria / auxílio do SEBRAE/RN (%):

Áreas	Empresas extintas	Empresas ativas
Cursos	31,8	31,7
Treinamento empresarial	18,2	12,0
Orientação empresarial	15,9	11,3
Palestras gerenciais	13,6	19,7
Crédito	9,1	4,9
Comercialização	4,6	2,1
Outras assessorias / auxílios	6,8	18,3
Total	100	100

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 31

Áreas de interesse dos proprietários / administradores das empresas na procura de assessoria / auxílio do SEBRAE/RN (%)



- Quanto ao grau de utilidade do apoio recebido do SEBRAE/RN:

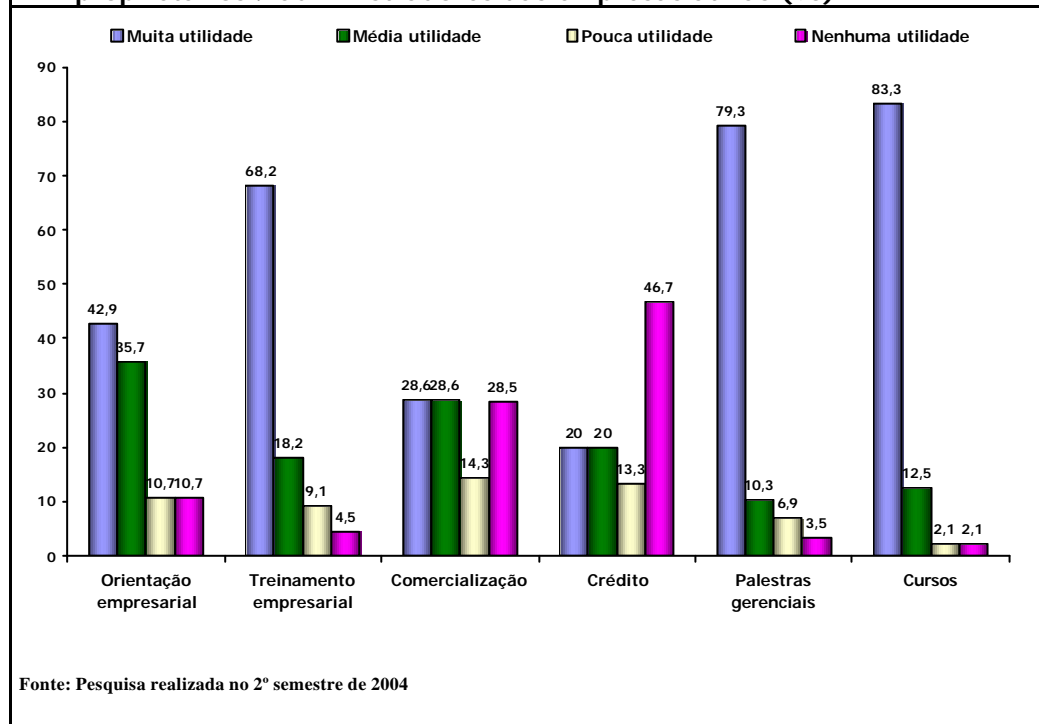
Tabela 53
Grau de utilidade do apoio do SEBRAE/RN, segundo os proprietários / administradores das empresas ativas (%)

Assessoria auxílio	Muita utilidade	Média utilidade	Pouca utilidade	Nenhuma utilidade
Orientação empresarial	42,9	35,7	10,7	10,7
Treinamento empresarial	68,2	18,2	9,1	4,5
Comercialização	28,6	28,6	14,3	28,5
Crédito	20,0	20,0	13,3	46,7
Palestras gerenciais	79,3	10,3	6,9	3,5
Cursos	83,3	12,5	2,1	2,1

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 32

Grau de utilidade do apoio do SEBRAE/RN, segundo os proprietários / administradores das empresas ativas (%)



- Quanto às medidas de política pública de apoio às MPE's:

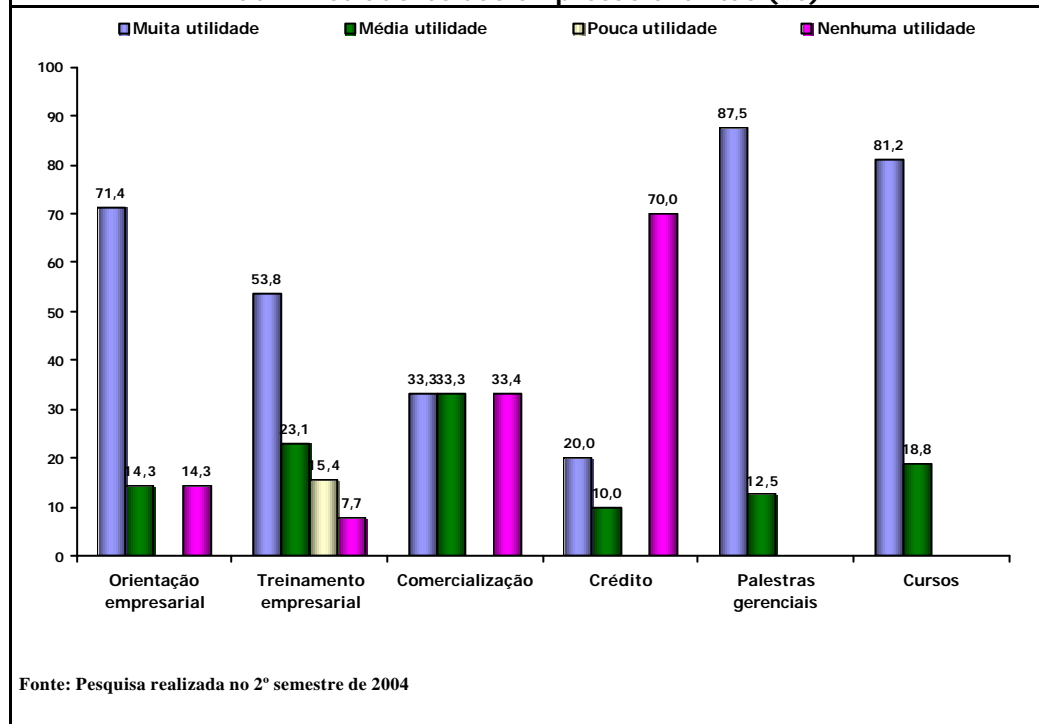
Tabela 54
Grau de utilidade do apoio do SEBRAE/RN, segundo os proprietários /
administradores das empresas extintas (%)

Assessoria auxílio	Muita utilidade	Média utilidade	Pouca utilidade	Nenhuma utilidade
Orientação empresarial	71,4	14,3	-	14,3
Treinamento empresarial	53,8	23,1	15,4	7,7
Comercialização	33,3	33,3	-	33,4
Crédito	20,0	10,0	-	70,0
Palestras gerenciais	87,5	12,5	-	-
Cursos	81,2	18,8	-	-

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Gráfico 33

Grau de utilidade do apoio do SEBRAE/RN, segundo os proprietários /
administradores das empresas extintas (%)



ANEXO

Tabela 55
Empresas rastreadas, por ano e município

Município	Nº de empresas registradas				Nº de empresas pesquisadas			
	2000	2001	2002	Total	2000	2001	2002	Total
Natal	2592	2437	2454	7483	368	343	270	981
Parnamirim	398	457	387	1242	80	65	53	198
Macaíba	66	78	83	227	12	9	10	31
Mossoró	524	473	426	1423	69	54	77	200
Caico	140	192	120	452	14	19	17	50
Total	3720	3637	3470	10827	543	490	427	1460

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Tabela 56
Procedimentos usados no rastreamento das empresas

Procedimentos	2000	%	2001	%	2002	%	Total
Telefone da empresa	17	2,2	11	1,6	26	4,2	54
Telefone do sócio	16	2,0	19	2,8	17	2,7	52
Ida ao local	526	66,8	459	68,1	405	65,4	1390
Rastreamento na vizinhança	194	24,7	149	22,1	141	22,8	484
Telefonista - "102"	13	1,7	4	0,6	7	1,1	24
Administração de Shopping / Associação / Prédio	1	0,1	4	0,6	1	0,2	6
Lista telefônica	1	0,1	-	-	-	-	1
Não respondeu	7	0,9	19	2,8	16	2,6	42
Parentes	1	0,1	1	0,1	2	0,3	4
Telefone da atual empresa	2	0,3	2	0,3	-	-	4
Telefone do atual proprietário	3	0,4	3	0,4	1	0,2	7
Outros	3	0,4	1	0,1	2	0,3	6
Telefone do dono / administrador do imóvel	3	0,4	2	0,3	1	0,2	6
Total de procedimentos	787	100	674	100	619	100	2080

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

Tabela 57
Valores para o cálculo da taxa de mortalidade

Ano de constituição	Nº de empresas*			Taxa de mortalidade**
	Ativas	Extintas	Total	
2000	207	335	542	61,81
2001	211	277	488	56,76
2002	232	193	425	45,41
Total	650	805	1455	-

Fonte: Pesquisa realizada no 2º semestre de 2004

(*) Não foram incluídas no cálculo 5 (cinco) empresas que não iniciaram as atividades, embora tenham sido rastreadas

(**) Fórmula: $(\text{Nº de extintas} / \text{total}) \times 100$